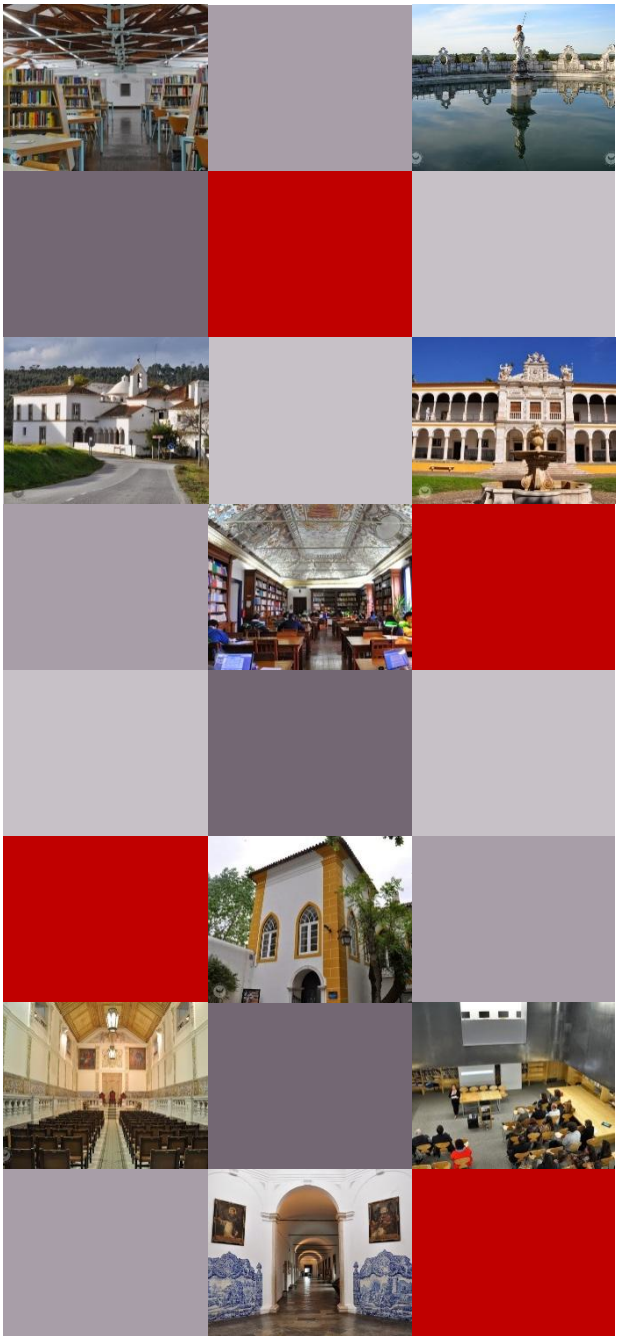
UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE

RELATÓRIO DO INQUÉRITO DE OPINIÃO AOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA 2025

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
PLANEAMENTO E GARANTIA
DA QUALIDADE

Monitorização da qualidade – relatório do inquérito de opinião aos docentes da Universidade de Évora – 2025

FICHA TÉCNICA

Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade

Abril | 2026

Siglas e Acrónimos

CES | Colégio do Espírito Santo

CLAV | Colégio Luís António Verney

CMA | Colégio Mateus de Aranda

CPF | Colégio Pedro da Fonseca

ESESJD | Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

GesDoc | Sistema de Gestão Documental da Universidade de Évora

SBID | Serviços de Biblioteca e Informação Documental

SIGQ | Sistema Interno de Garantia da Qualidade

SIIUE | Sistema de Informação Integrado da Universidade de Évora

UC | Unidade Curricular

UÉ | Universidade de Évora

Índice

Siglas e Acrónimos 3

Introdução 5

1. Metodologia e população inquirida 6

2. Análise de resultados 9

2.1 Caracterização dos docentes 9

2.2 Adequação das condições para a realização do trabalho 15

2.3 Desenvolvimento profissional e progressão na carreira 26

2.4 Funcionamento geral da Universidade de Évora 30

2.4.1 Perceção global da Instituição 30

2.4.2 Adequação dos serviços prestados 32

2.4.3 Serviços de Biblioteca e Informação Documental 34

2.4.4 Cultura da Instituição 40

2.5 Políticas Institucionais 41

2.5.1 Combate à fraude académica 41

2.5.2 Sustentabilidade ambiental, saúde laboral e ligação com a comunidade 42

Conclusão 44

Introdução

Segundo os referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade (SIGQ) emitidos pela A3ES[1], com base nos *Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area* (ESG)[2], nas instituições de ensino superior a política para a garantia da qualidade materializa-se, entre outras formas, no "envolvimento e responsabilidades dos estudantes e demais partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade".

De acordo ainda com o Manual da Qualidade da Universidade de Évora, "para a definição e execução do programa para a melhoria da qualidade devem contribuir estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores não docentes da instituição".

Com o objetivo de dar continuidade às políticas de garantia da qualidade foi lançado, no último quadrimestre de 2025, o inquérito de opinião aos docentes da Universidade de Évora. O inquérito tinha como objetivos específicos:

- Conhecer a opinião dos inquiridos relativamente às condições de trabalho;
- Conhecer a opinião dos inquiridos relativamente às condições promovidas para o desenvolvimento profissional e progressão na carreira;
- Conhecer a opinião dos inquiridos relativamente ao funcionamento geral da Universidade, no que diz respeito à perceção global da Instituição, à adequação dos serviços prestados, aos Serviços de Biblioteca e Informação Documental e à cultura da Instituição;
- Conhecer a opinião dos inquiridos relativamente às políticas Institucionais para o combate à fraude académica e para a sustentabilidade ambiental, saúde laboral e ligação com a comunidade.

Neste relatório apresenta-se a análise aos resultados obtidos na auscultação realizada.

[1] A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) foi instituída pelo Estado através do Decreto-Lei nº 369/2007, de 5 de novembro, com a missão de "garantir a qualidade do ensino superior em Portugal, através da avaliação e acreditação das instituições de ensino superior e dos seus ciclos de estudos, bem como no desempenho das funções inerentes à inserção de Portugal no sistema europeu de garantia da qualidade do ensino superior", in https://www.a3es.pt/pt/o-que-e-a3es/missao . A A3ES é membro de pleno direito da *European Association for Quality Assurance in Higher Education*.

[2] Os *Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area* (ESG) foram estabelecidos pela *European Association for Quality Assurance in Higher Education* (ENQA), *European Students' Union* (ESU), *European University Association* (EUA) e *European Association of Institutions in Higher Education* (EURASHE), em cooperação com *Education International* (EI), *BUSINESSEUROPE* e *European Quality Assurance Register for Higher Education* (EQAR).

1. Metodologia e população inquirida

O inquérito de opinião aos docentes da Universidade de Évora foi aplicado por administração indireta, em suporte informático, através de uma ferramenta de desenvolvimento e aplicação de inquéritos online disponibilizada pelos Serviços de Informática, o software *LimeSurvey*, entre 25 de setembro de 2025 e 13 de janeiro de 2026. Durante o período de aplicação foram efetuados cinco reforços de pedido de participação no inquérito.

Optou-se pela anonimização do inquérito, visto que a ferramenta informática garante a não duplicação de respostas do mesmo inquirido e não se pretende cruzar as respostas ao inquérito com qualquer outra informação relativa aos docentes. Os convites para responder ao questionário incluem a informação sobre os objetivos do inquérito e possibilitam a opção de recusa completa.

O universo abrangido é constituído por todos os docentes das seguintes categorias profissionais: Catedráticos, Associados, Auxiliares, Coordenadores, Adjuntos, Associados Convidados, Auxiliares Convidados, Assistentes Convidados, Adjuntos Convidados, Coordenador Principal e Leitor com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, contrato a título gracioso e aposentado (ativo) registados no SIIUE em 15 de setembro de 2025, data em que foi extraída a base de dados utilizada para a aplicação do inquérito.

Foram enviados 665 inquéritos e foram recebidas 217 respostas completas, o que corresponde a 32,63% do total de inquiridos (quadro 1).

Quadro 1: Taxa de resposta

Nº de inquéritos enviados	665
Nº de respostas	217
Taxa de resposta	32,63%

Para a análise das respostas ao inquérito efetuou-se a contagem das frequências absolutas e relativas das respostas ao inquérito. As frequências relativas, percentuais, são calculadas relativamente às respostas válidas (excluindo as "não respostas" e as situações não aplicáveis, exceto quando a categoria "não aplicável" constitui uma categoria de resposta).

Na análise das respostas às questões sobre as condições de trabalho, a adequação dos serviços prestados pela UÉ e as condições para o desenvolvimento profissional e progressão na carreira foi usado o índice de comparabilidade. Este índice permite realizar a descrição sintética da opinião dos inquiridos e a sua construção seguiu os seguintes passos:

- Ponderação das frequências de cada categoria de resposta do seguinte modo: (MB|MS x 4), (S|S x 2), (I|I x 2) e (MM|MI x 4), onde MB|MS= Muito boa|Muito satisfeito; S|S= Suficiente|Satisfeito; I|PS= Insuficiente|Pouco satisfeito e MM|NS= Muito má|Nada satisfeito;
- Agregação das categorias de resposta "positivas" [(MB|MS x 4) + (S|S x 2)] e agregação das categorias de resposta "negativas" [(I|PS x 2) + (MM|NS x 4)];
- Diferença entre as categorias de resposta "positivas" e as categorias de resposta "negativas" [(MB|MS x 4) + (S|S x 2)] - [(I|PS x 2) + (MM|NS x 4)];
- Cálculo do peso desta diferença em relação ao total de respostas válidas (MB|MS+S|S+I|PS+MM|NS).

O índice de comparabilidade é dado pela seguinte expressão:

$$\text{índice de comparabilidade} = \frac{[(MB|MS \times 4) + (S|S \times 2)] - \mathbf{[}(I|PS \times 2) + (MM|NS \times 4)\mathbf{]}}{\text{Respostas válidas}}$$

Os valores do índice podem variar entre [-4 e +4].

Os valores extremos do intervalo do índice de comparabilidade significam que as frequências se concentram todas nas categorias de resposta "positivas" (muito boa|muito satisfeito e suficiente|satisfeito) ou nas categorias de resposta "negativas" (insuficiente|pouco satisfeito e muito má|nada satisfeito), sendo igual a 4 nos casos em que todas as respostas se concentram na

categoria muito boa|muito satisfeito e igual a -4 nos casos em que todas as respostas se concentram na categoria muito má|nada satisfeito. Estes valores, ou os valores próximos, revelam uma forte tendência ("positiva" ou "negativa") da opinião dos docentes inquiridos em relação à questão em causa.

Quando o índice assume o valor 0, significa que a soma das categorias de resposta positivas ponderadas é igual à soma das categorias de resposta negativas ponderadas, anulando-se entre si. Este valor (ou os valores próximos dele), ilustra uma fraca tendência da opinião dos docentes inquiridos, ou seja, indica que não existe uma posição dominante (positiva ou negativa) em relação à questão em causa.

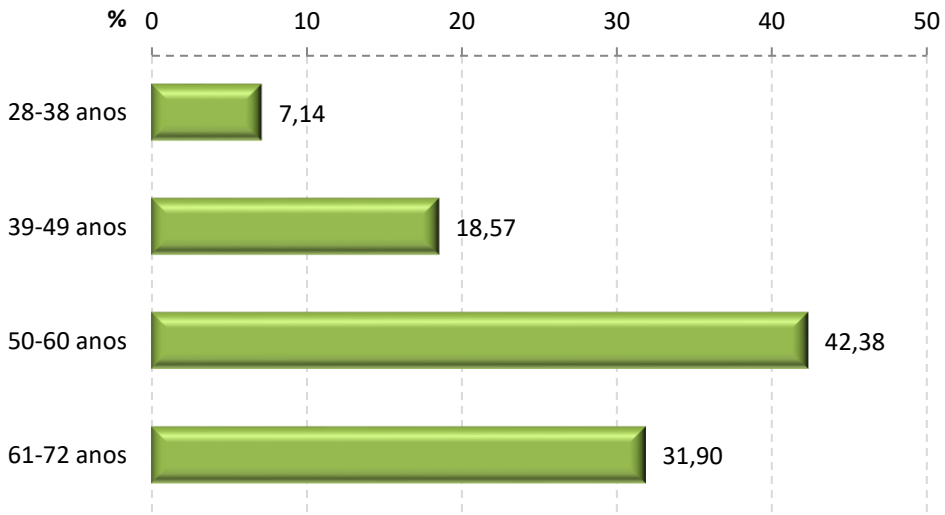
O tratamento das respostas é realizado de forma a garantir que os valores do índice de comparabilidade sejam calculados com base em, pelo menos, 5 respostas válidas. Para proteger a identidade dos respondentes e evitar uma eventual identificação dos mesmos, as respostas cuja contagem é inferior a 5 não são apresentadas nos cruzamentos de dados, contudo, são consideradas em análises agregadas.

2. Análise de resultados

2.1 Caracterização dos respondentes

No gráfico 1 apresenta-se a representatividade dos respondentes por faixa etária. A maioria dos respondentes tem idade igual ou superior a 50 anos de idade. A percentagem de docentes com idade entre os 50 e os 72 anos ultrapassa os 70% do total de respondentes.

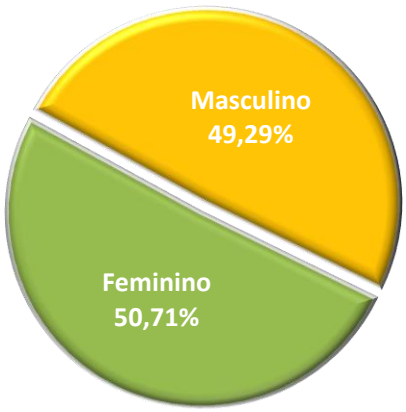
Gráfico 1 | Idade



Respostas válidas: 210

No gráfico 2, está representado o sexo dos respondentes e verifica-se que 50,71% dos docentes respondentes são do sexo Feminino e 49,29% são do sexo Masculino. Embora se registe um número ligeiramente maior de respostas de docentes do sexo feminino, essa diferença não é significativa.

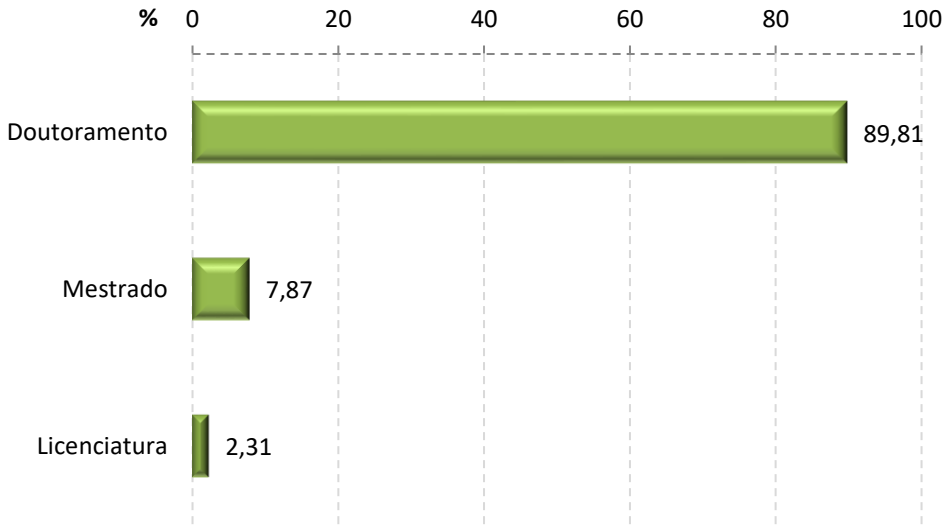
Gráfico 2 | Sexo



Respostas válidas: 211

Relativamente ao grau académico, 89,81% dos respondentes indicaram possuir doutoramento, 7,87% mestrado e 2,31% licenciatura (gráfico 3).

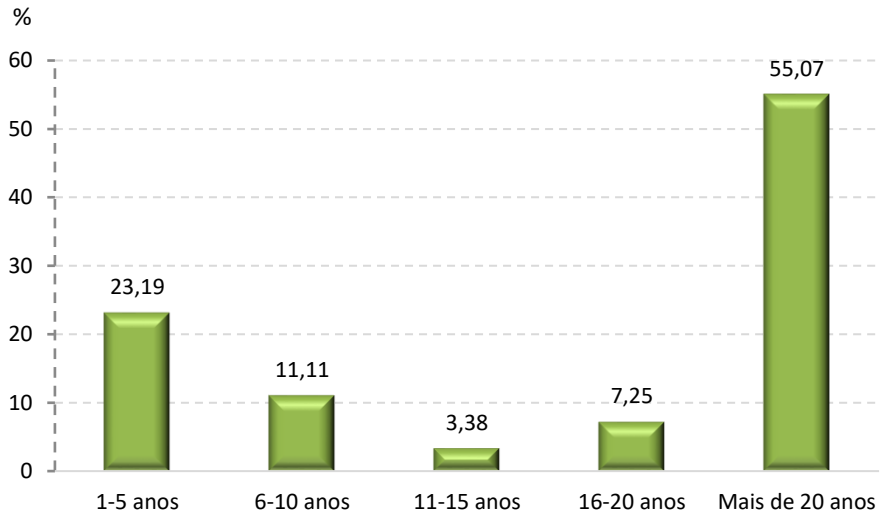
Gráfico 3 | Grau académico



Respostas válidas: 216

Relativamente à antiguidade na Universidade, mais de 50% dos docentes trabalham na Universidade de Évora há mais de 20 anos, o que explica que mais de 70% dos docentes tenham mais de 50 anos (gráfico 4).

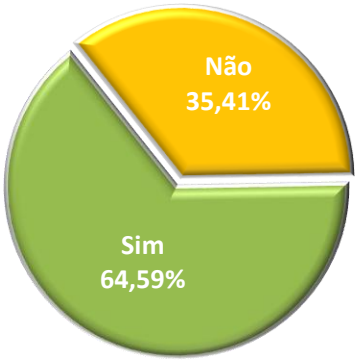
Gráfico 4 | Anos de trabalho na Universidade de Évora



Respostas válidas: 207

Observa-se no gráfico 5 que 64,59% dos respondentes indicaram que desempenharam ou desempenham funções de natureza executiva e/ou coordenação na UÉ e que 35,41% indicaram não ter exercido esse tipo de funções.

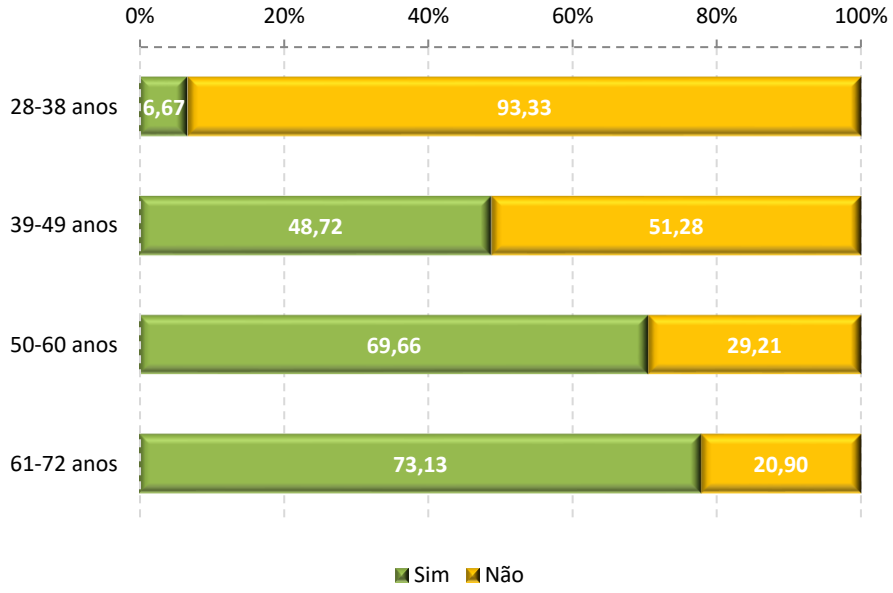
Gráfico 5 | Desempenhou/desempenha funções de natureza executiva e/ou coordenação na UÉ?



Respostas válidas: 209

Para analisar os comportamentos de resposta dos docentes por grupo etário, relativamente ao desempenho de funções de natureza e/ou coordenação na UÉ, observa-se no gráfico 6 que a maioria dos respondentes com 28-38 anos (93,33%) e com 39-49 anos (51,28%) indicou que não desempenha/desempenhou essas funções, enquanto nos grupos 50-60 anos (69,66%) e 61-72 anos (73,13%) a maioria indicou que desempenha/desempenhou.

Gráfico 6 | Desempenho de funções de natureza executiva e/ou coordenação na UÉ por grupo etário



Dos 665 inquiridos, 466 eram docentes de carreira, dos quais 176 responderam ao inquérito, correspondendo a uma taxa de resposta de 37,77%. No caso dos docentes convidados, registaram-se 31 respostas entre os 199 docentes inquiridos, o que equivale a 15,58%.

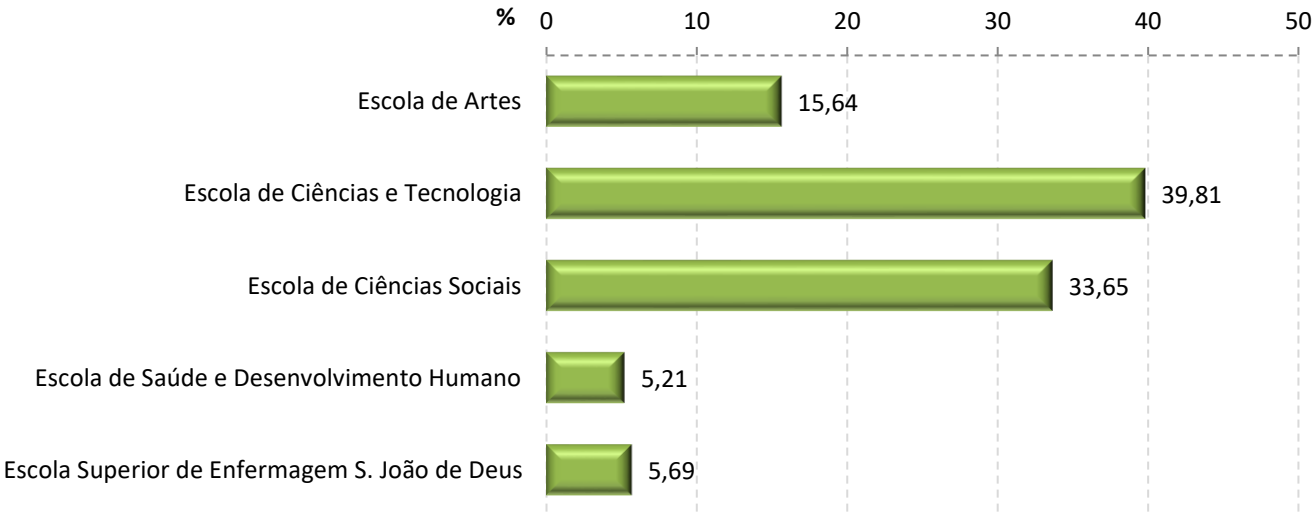
Quadro 2 | Taxas de resposta por categoria profissional agregada

Categoria profissional agregada	Nº de inquiridos	Nº de respondentes	Taxa de resposta
Professor Catedrático	43	13	30,23
Professor Associado	168	62	36,90
Professor Auxiliar	231	92	39,83
Professor Coordenador	8	3	37,50
Professor Coordenador Principal	1	0	0,00
Professor Adjunto	15	6	40,00
Subtotal	**466**	**176**	**37,77**
Professor Associado Convidado	4	1	25,00
Professor Auxiliar Convidado	88	17	19,32
Professor Assistente Convidado	92	11	11,96
Professor Adjunto Convidado	14	2	14,29
Leitor	1	0	0,00
Subtotal	**199**	**31**	**15,58**
Outro*	-	7	-
Não resposta	-	3	-
Total	**665**	**217**	**32,63**

***Nota:** Outro: assistente 1º triénio, bolseiro de investigação, catedrático emérito, contrato a título gracioso, honoris causa aposentado e professor convidado

Relativamente à Escola a que os respondentes pertencem, observa-se, no gráfico 7, que 39,81% indicaram a Escola de Ciências e Tecnologia, 33,65% indicaram a Escola de Ciências Sociais e 15,64% indicaram a Escola de Artes.

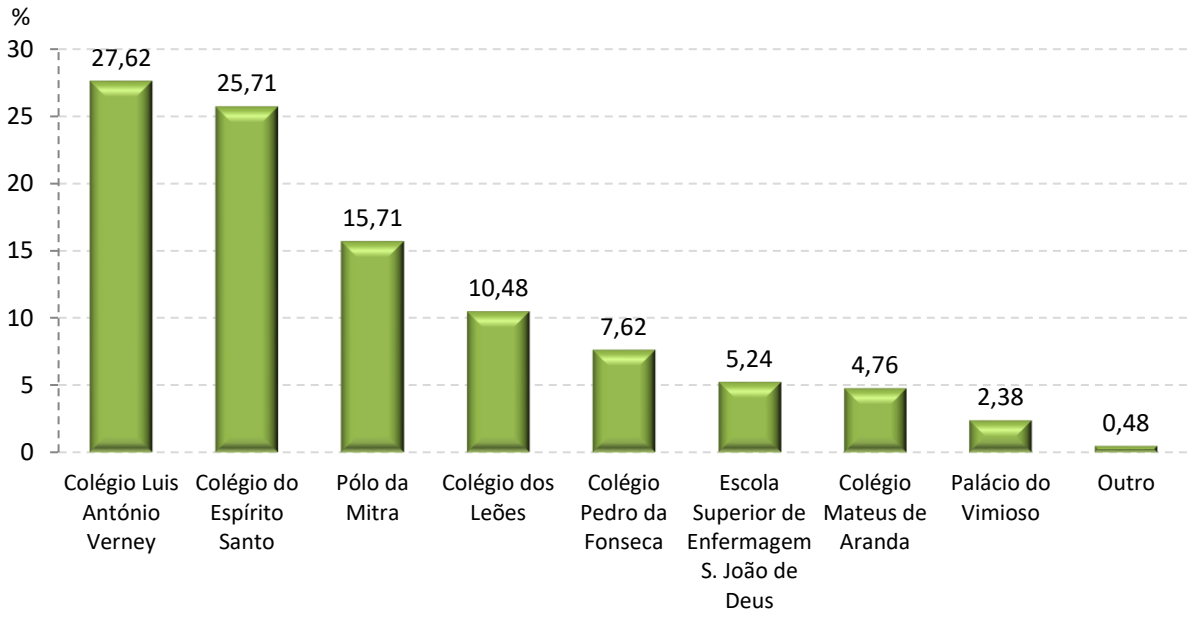
Gráfico 7 | Escola a que pertence



Respostas válidas: 211

Em relação ao edifício onde se situa o local de trabalho habitual dos respondentes, observa-se, no gráfico 8, que 27,62% indicaram o Colégio Luis António Verney, 25,71% indicaram o Colégio do Espírito Santo e 15,71% indicaram o Pólo da Mitra. Na categoria "outro" 1 respondente indicou que labora em vários edifícios.

Gráfico 8 | Edifício onde se situa o local de trabalho habitual



Respostas válidas: 210

2.2 Adequação das condições para a realização do trabalho

Neste ponto da análise apresenta-se a descrição sintética da opinião dos docentes sobre as condições para a realização do trabalho através do índice de comparabilidade, conforme descrito na metodologia. Dado que o número de respostas válidas dos docentes que indicaram "outro", relativamente ao edifício onde se situa o local de trabalho, é inferior a 5, não são apresentados valores do índice para esse item.

As condições relativamente às quais é solicitada a opinião dos docentes centram-se em aspetos relacionados com o gabinete/área de trabalho (conforto, segurança, climatização), as salas de aula (conforto, segurança, climatização), os laboratórios (conforto, segurança, climatização), o estado de conservação dos equipamentos, o equipamento informático (hardware), os programas informáticos (software), o acesso à internet, o sistema de gestão documental da UÉ (GesDoc), o sistema de informação integrado da UÉ (SIIUE) e outros equipamentos/materiais necessários ao desenvolvimento das tarefas.

A análise dos parâmetros considerados no inquérito é apresentada nos gráficos 9 ao 16, por edifício. Os respondentes que trabalham na Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus apresentam valores positivos para todos os itens considerados, destacando-se o acesso à internet, os equipamentos (hardware)/programas informáticos (software) e os laboratórios.

Os respondentes que exercem as suas tarefas noutros edifícios revelam opiniões com maior variabilidade de item para item. Embora também se observem valores muito positivos, alguns itens obtiveram valores moderadamente positivos, surgindo também alguns valores do índice negativos, nomeadamente no que diz respeito aos gabinetes, equipamentos e programas informáticos.

Esta análise revela assimetrias entre os diferentes edifícios. Os respondentes que trabalham na Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus destacam-se pelas avaliações mais elevadas em quase todos os itens considerados, enquanto as opiniões expressas pelos docentes que estão nos Leões e na Mitra resultaram em classificações baixas ou moderadamente positivas em vários dos elementos avaliados. Esta discrepância de opiniões em função do local de trabalho revela que existem condições diferentes que são inerentes aos edifícios e ao seu estado de conservação. Alguns docentes revelam insatisfação relativamente às condições para a realização do trabalho.

Gráfico 9 | Colégio do Espírito Santo

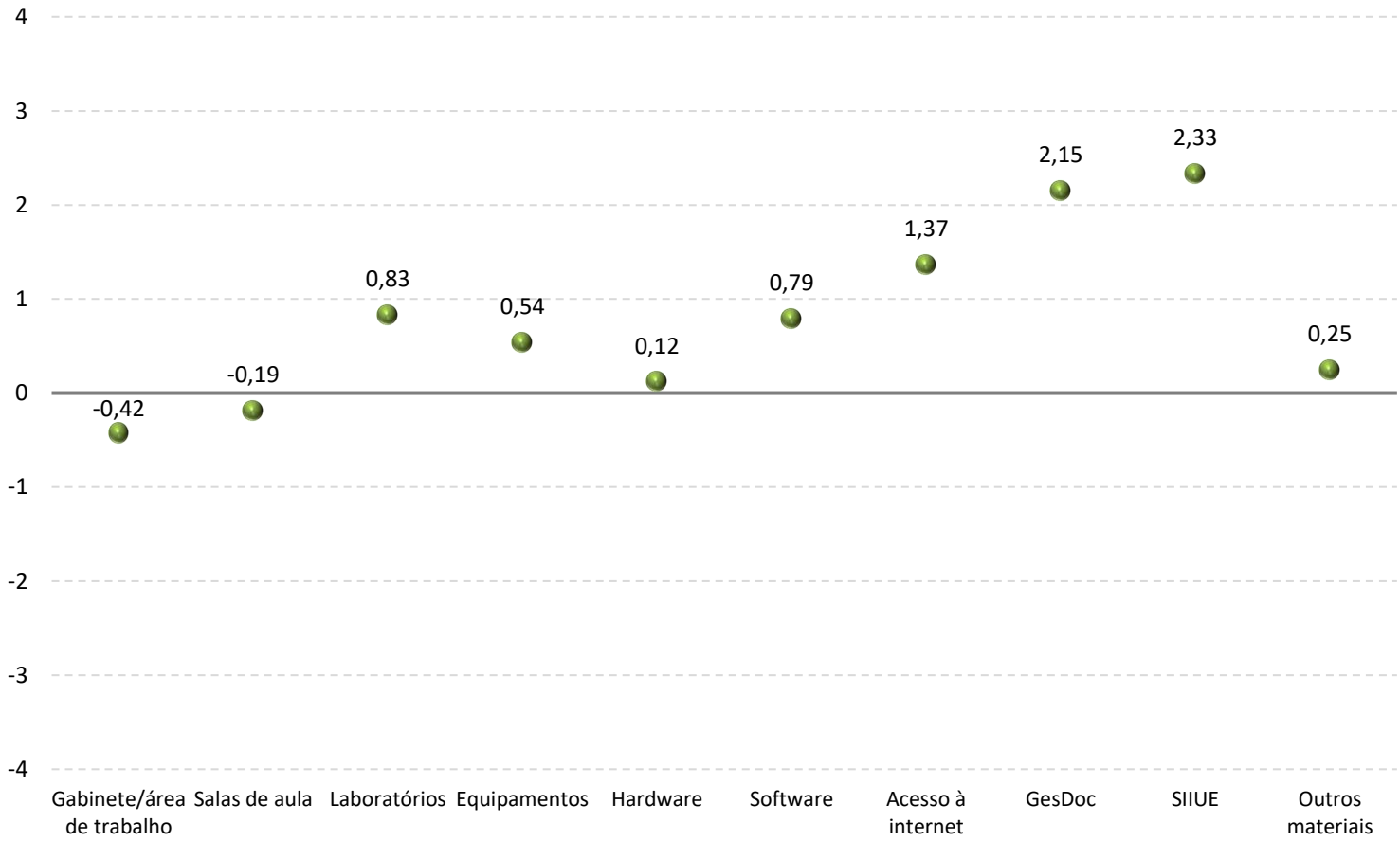


Gráfico 10 | Colégio dos Leões

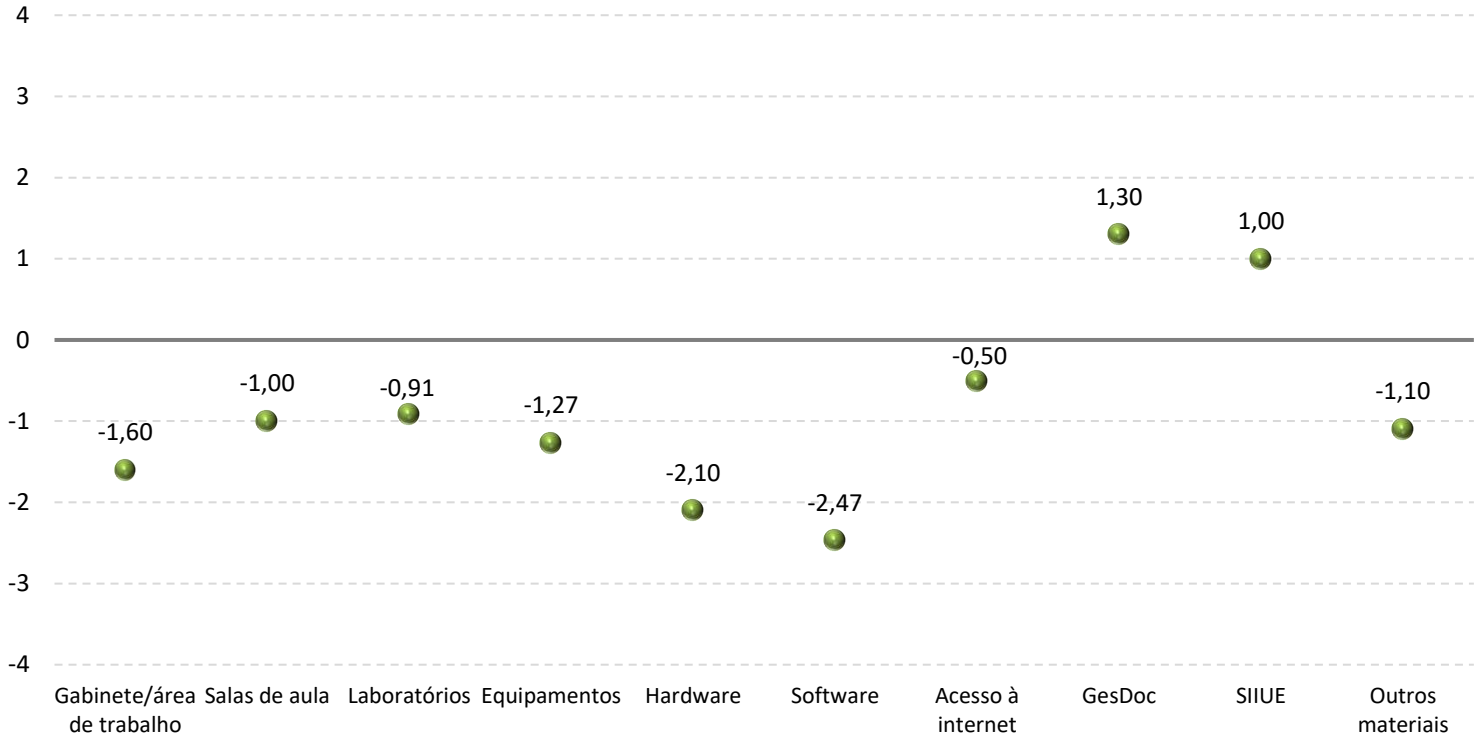


Gráfico 11 | Colégio Luis António Verney

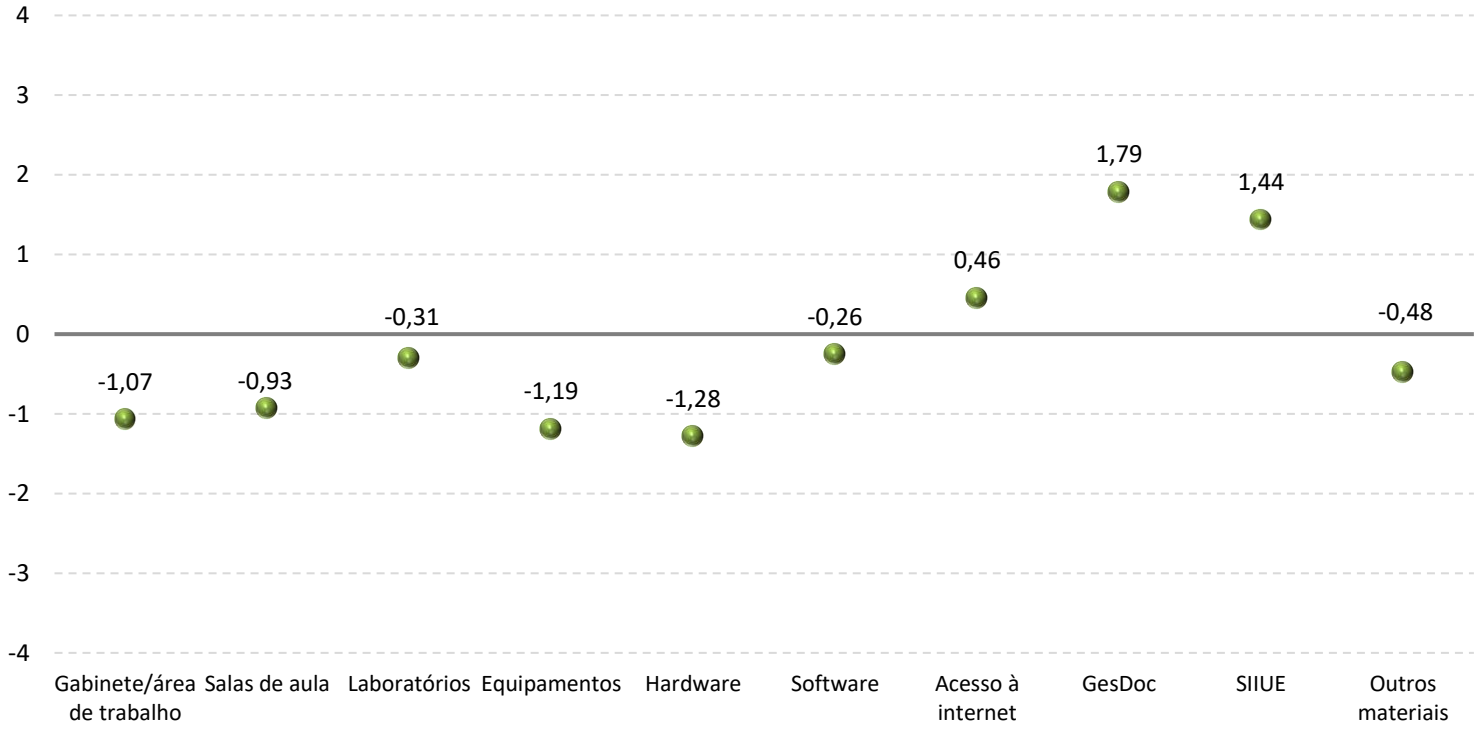


Gráfico 12 | Colégio Mateus de Aranda

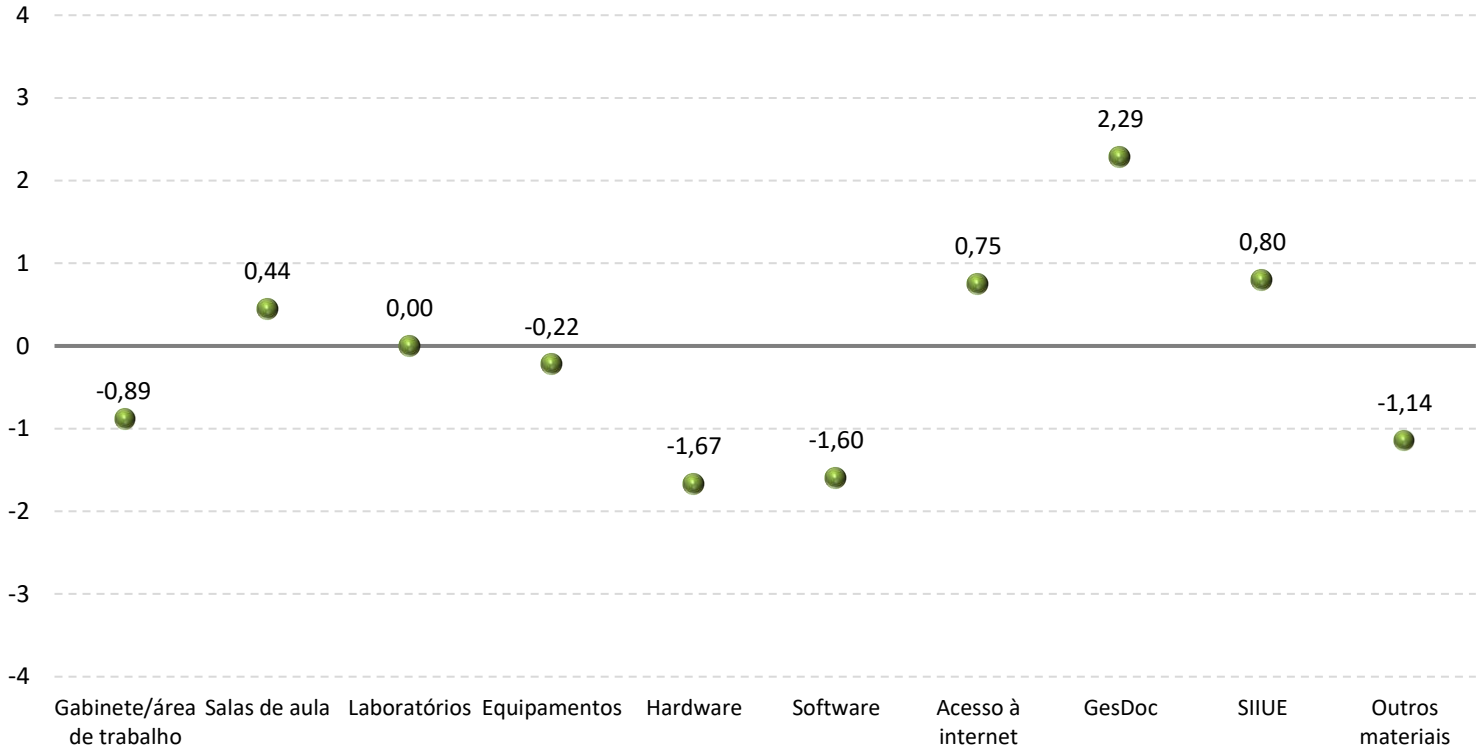


Gráfico 13 | Colégio Pedro da Fonseca

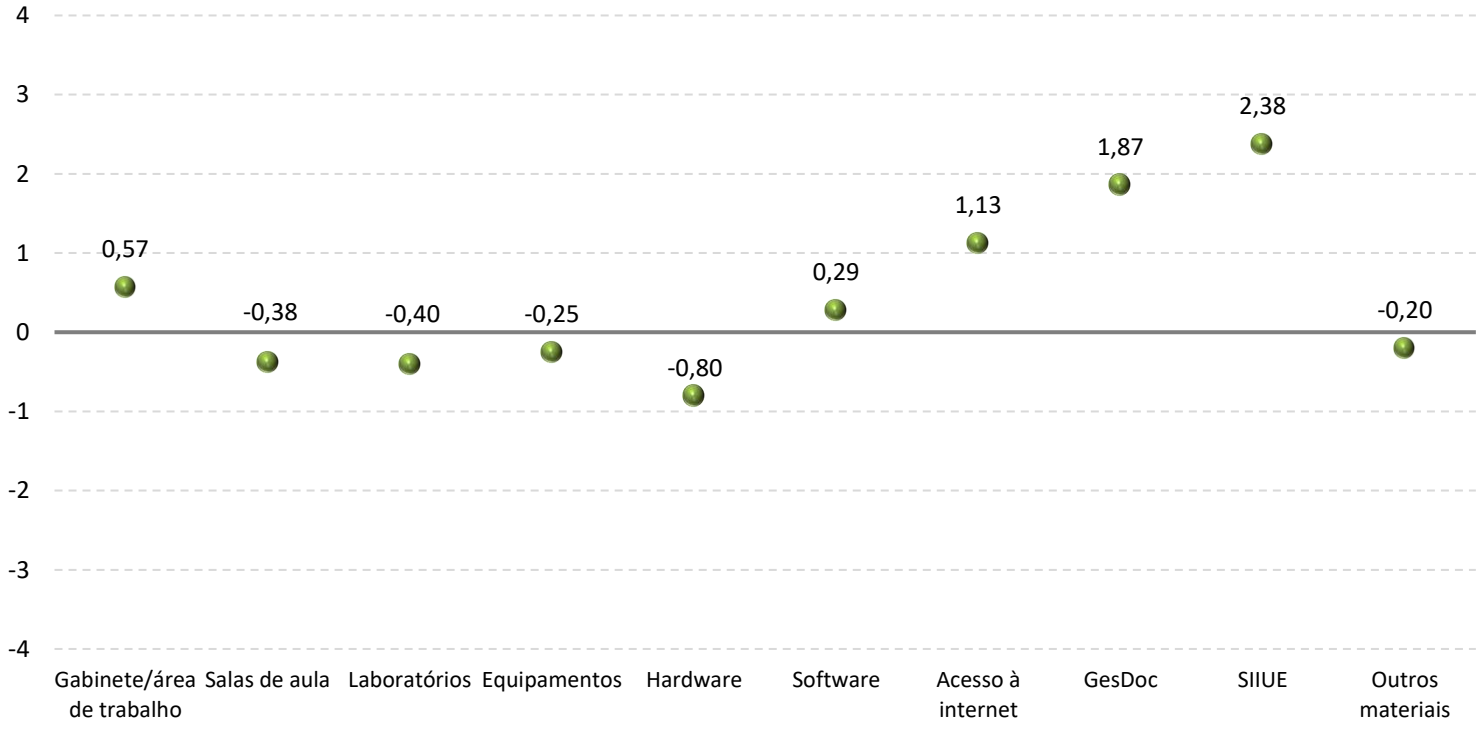


Gráfico 14 | Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

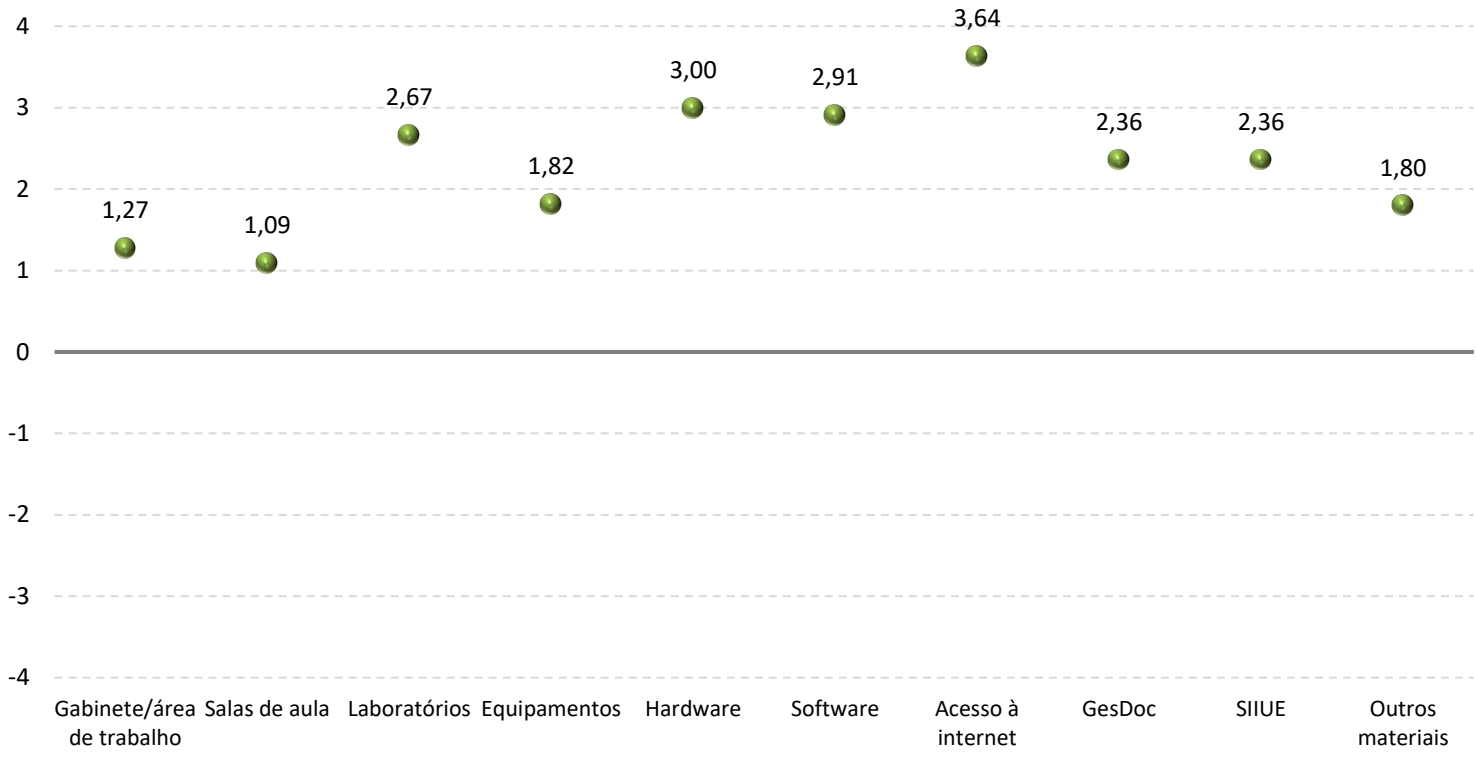


Gráfico 15 | Palácio do Vimioso

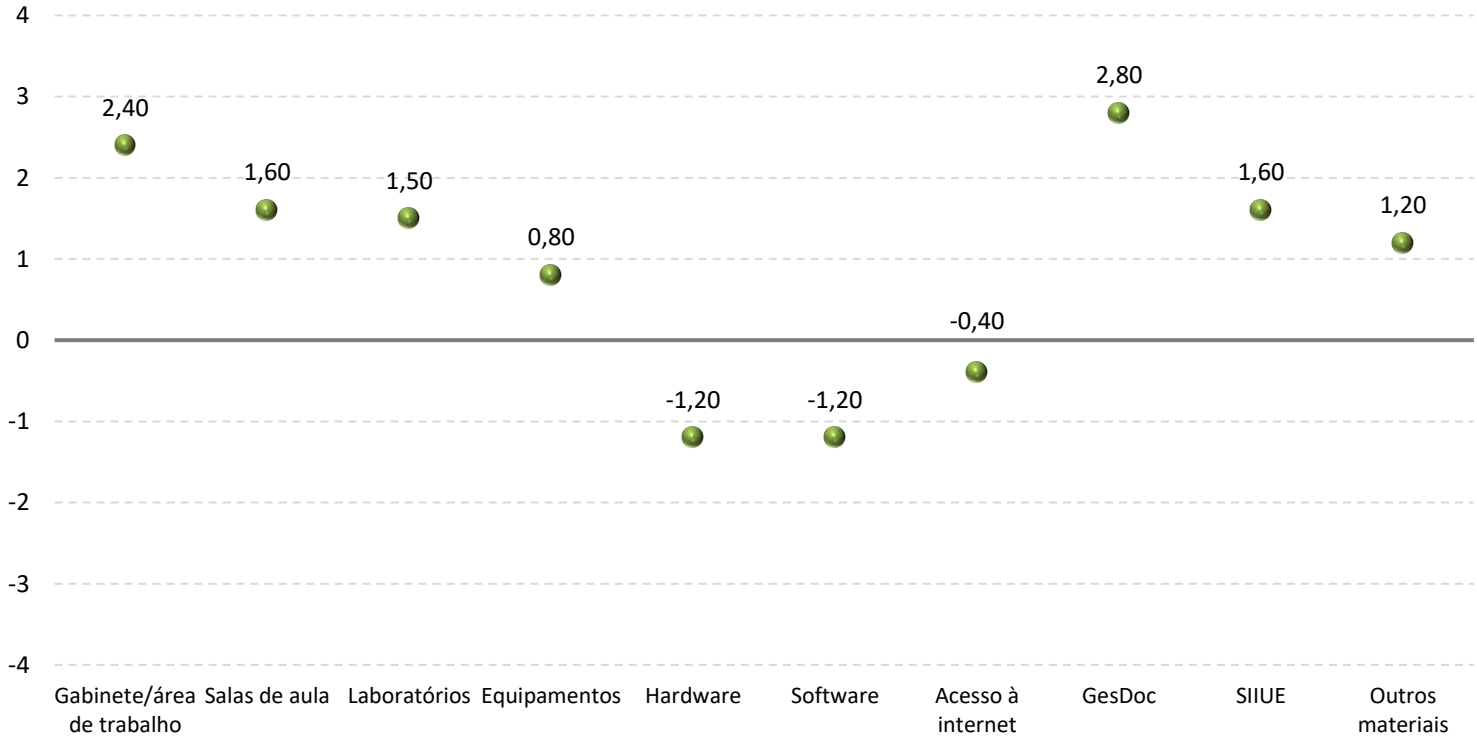
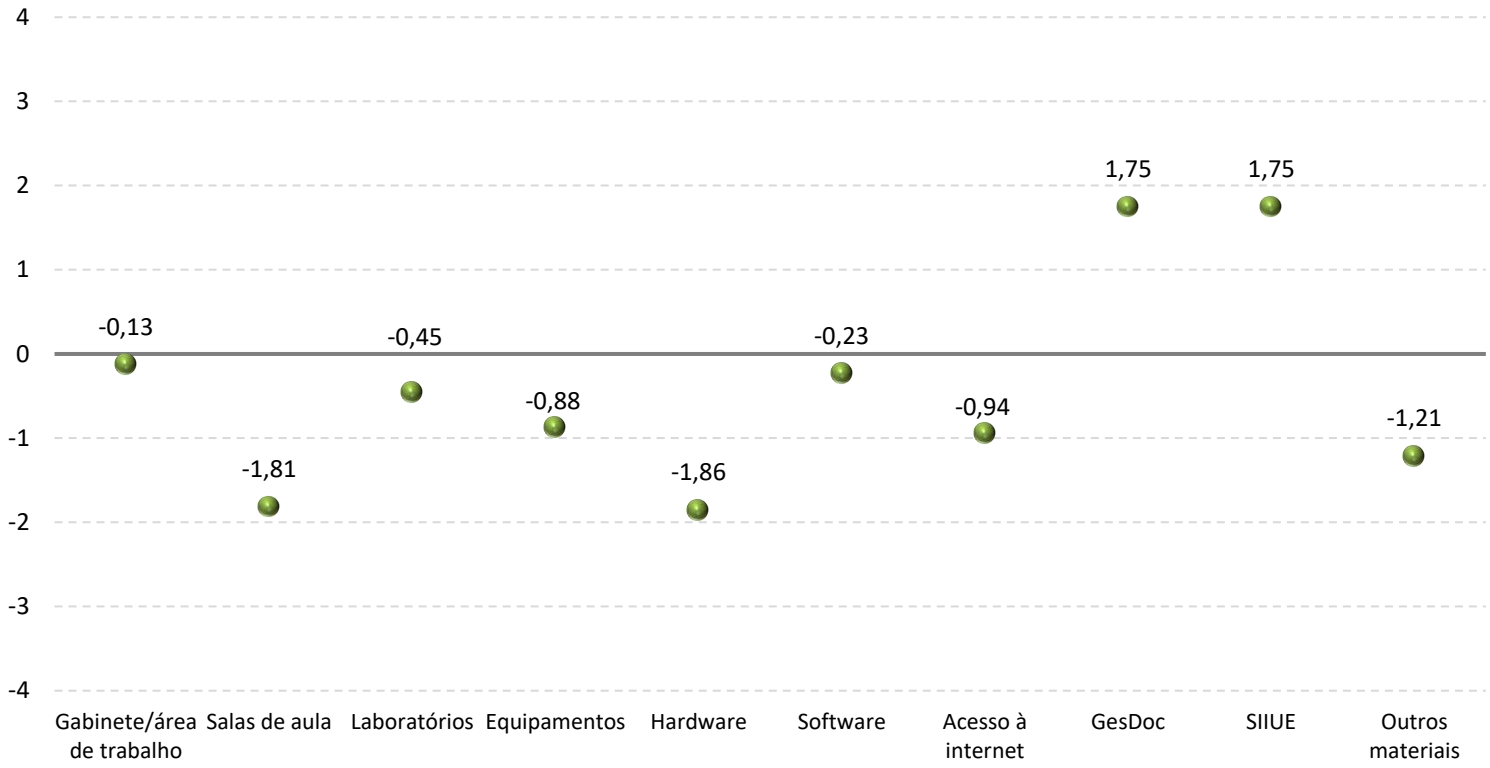


Gráfico 16 | Pólo da Mitra



Para uma melhor análise dos diferentes comportamentos de resposta dos docentes de cada edifício, relativamente a cada um dos aspetos das condições de trabalho, apresenta-se abaixo a representação gráfica do índice de comparabilidade para cada um dos aspetos em apreço, discriminado por edifício (gráficos 17 a 26).

Os equipamentos e os sistemas informáticos são os aspetos onde ocorre uma maior dispersão dos valores do índice, mostrando opiniões diferentes entre edifícios. As opiniões mais críticas são dos docentes do Colégio dos Leões e do Colégio Mateus de Aranda.

O GesDoc e o SIIUE, ferramentas essenciais no dia a dia da Instituição e de uso alargado, têm avaliações positivas de todos os docentes dos diferentes edifícios considerados, com pouca variação nos valores do índice, o que demonstra a satisfação generalizada dos respondentes com os sistemas de informação disponibilizados pela Instituição.

Gráfico 17 | Gabinete/área de trabalho (conforto, segurança, climatização)

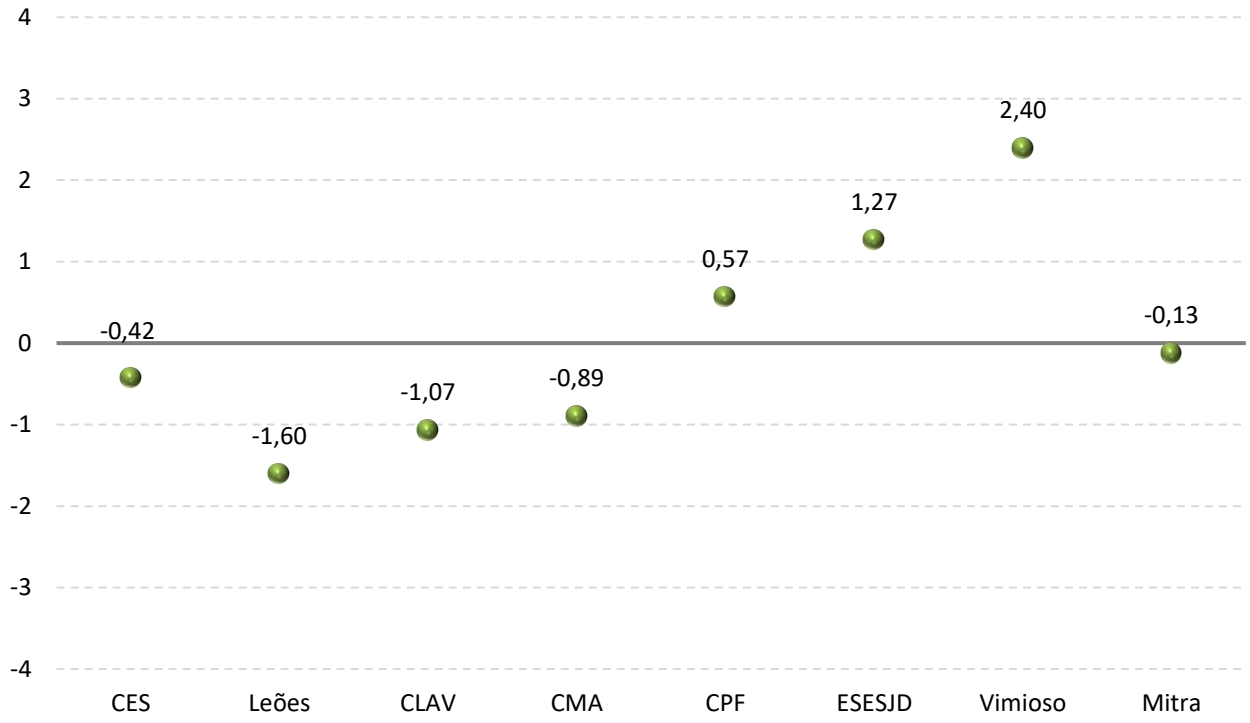


Gráfico 18 | Salas de aula

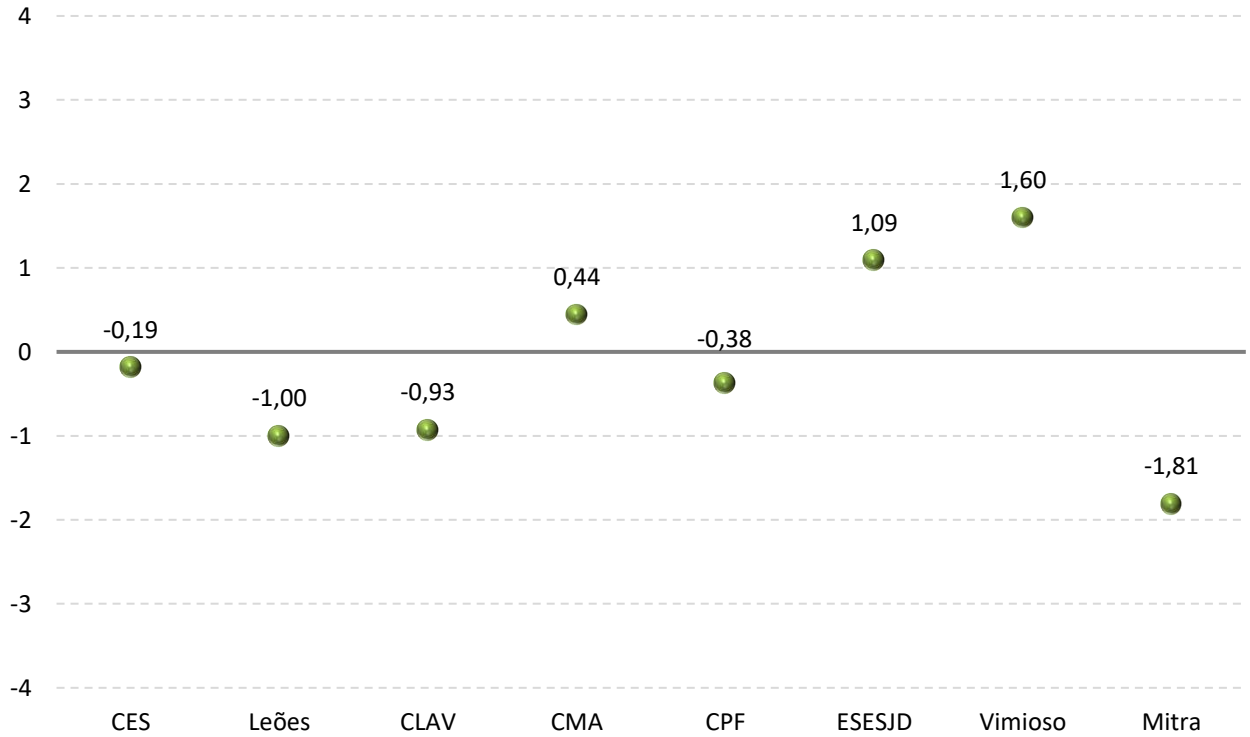


Gráfico 19 | Laboratórios

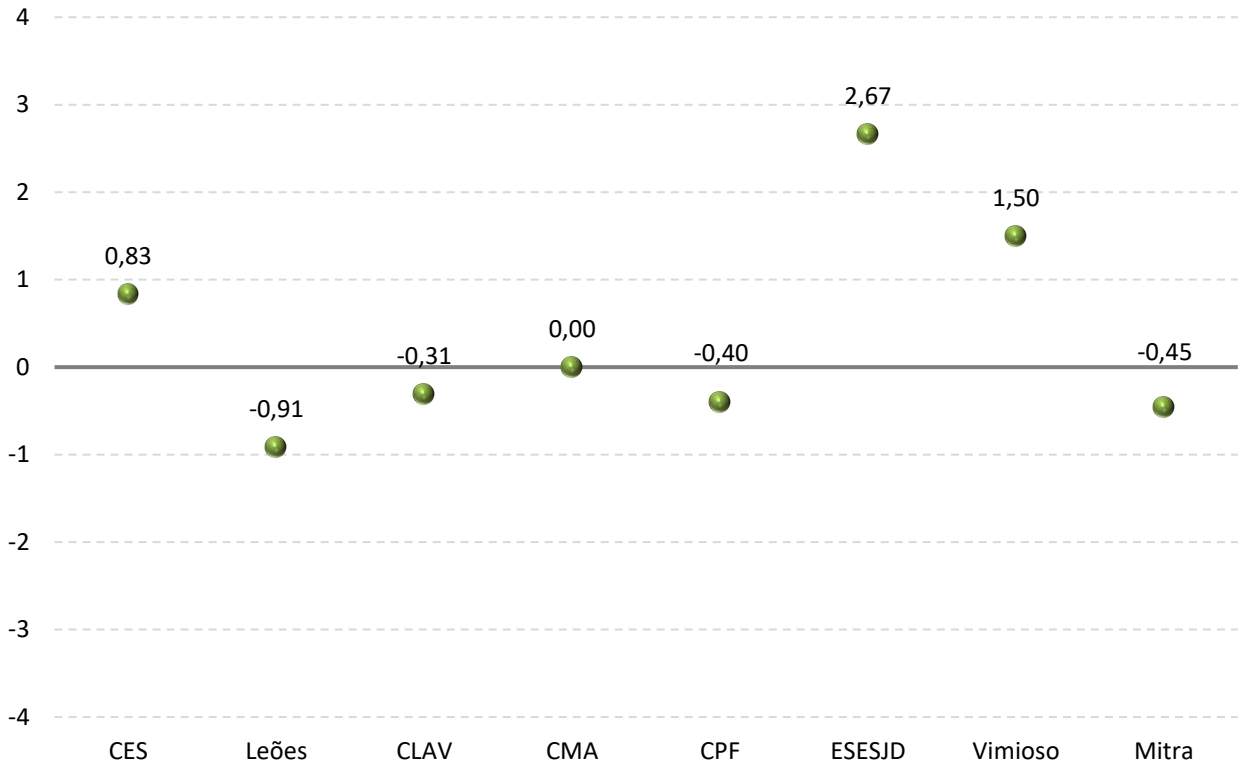


Gráfico 20 | Estado de conservação dos equipamentos

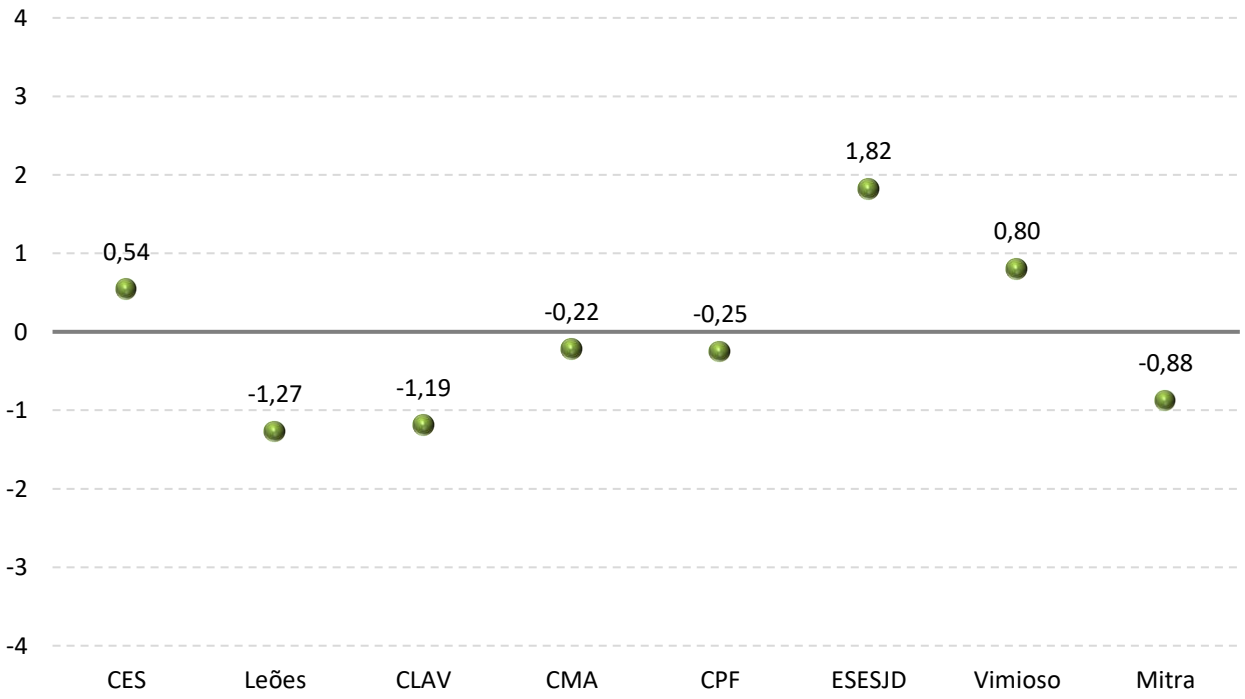


Gráfico 21 | Equipamento informático – hardware

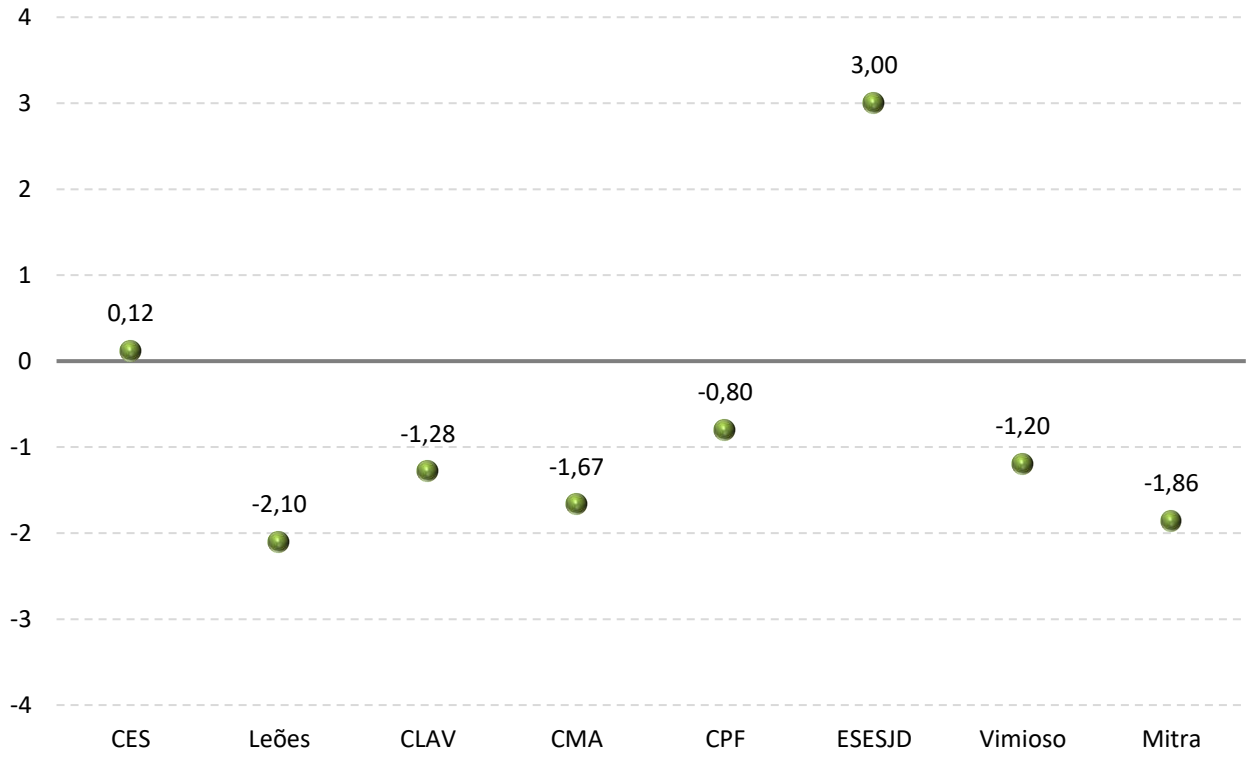


Gráfico 22 | Programas informáticos – software

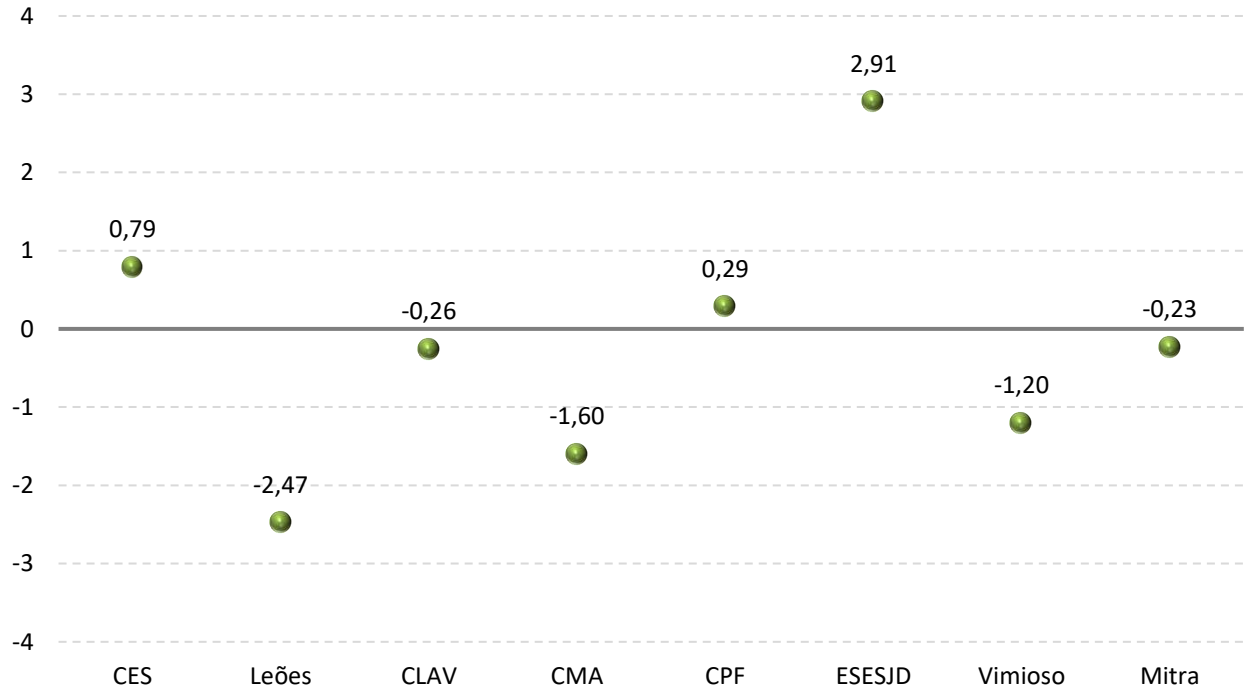


Gráfico 23 | Acesso à internet

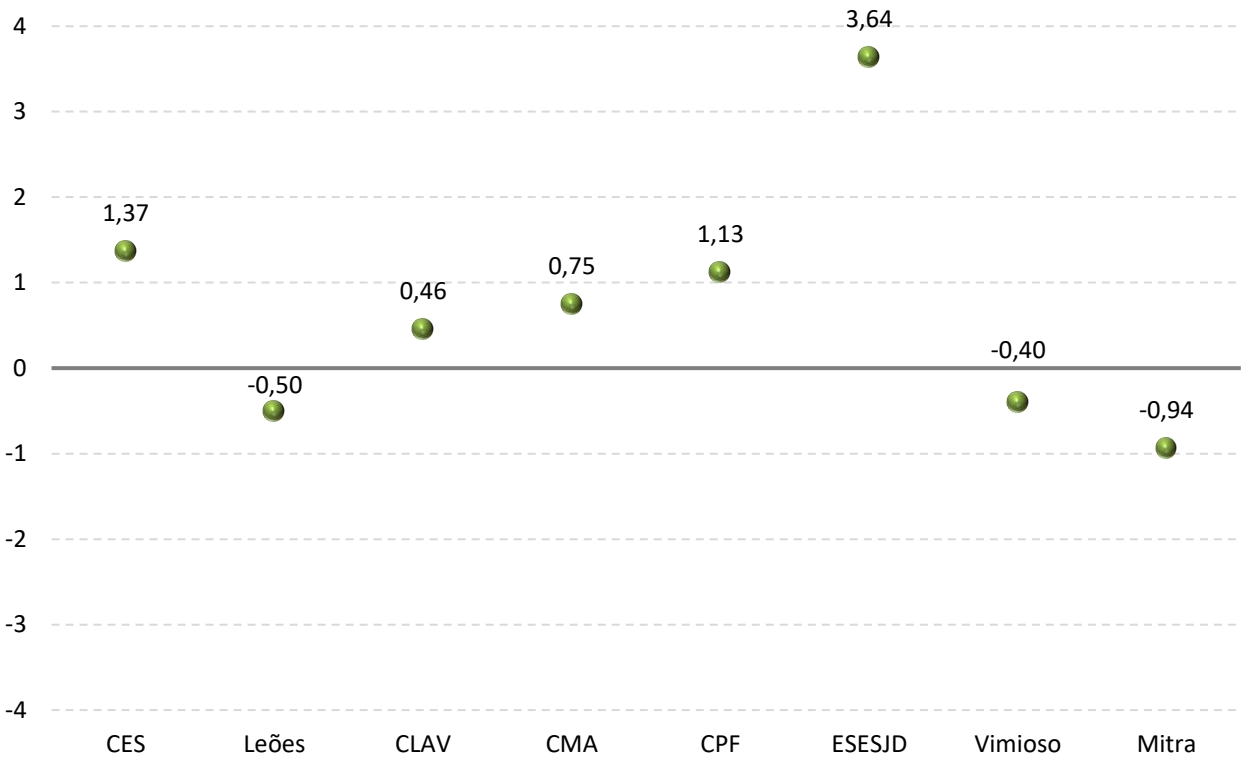


Gráfico 24 | Sistema de gestão documental da UÉ (GesDoc)

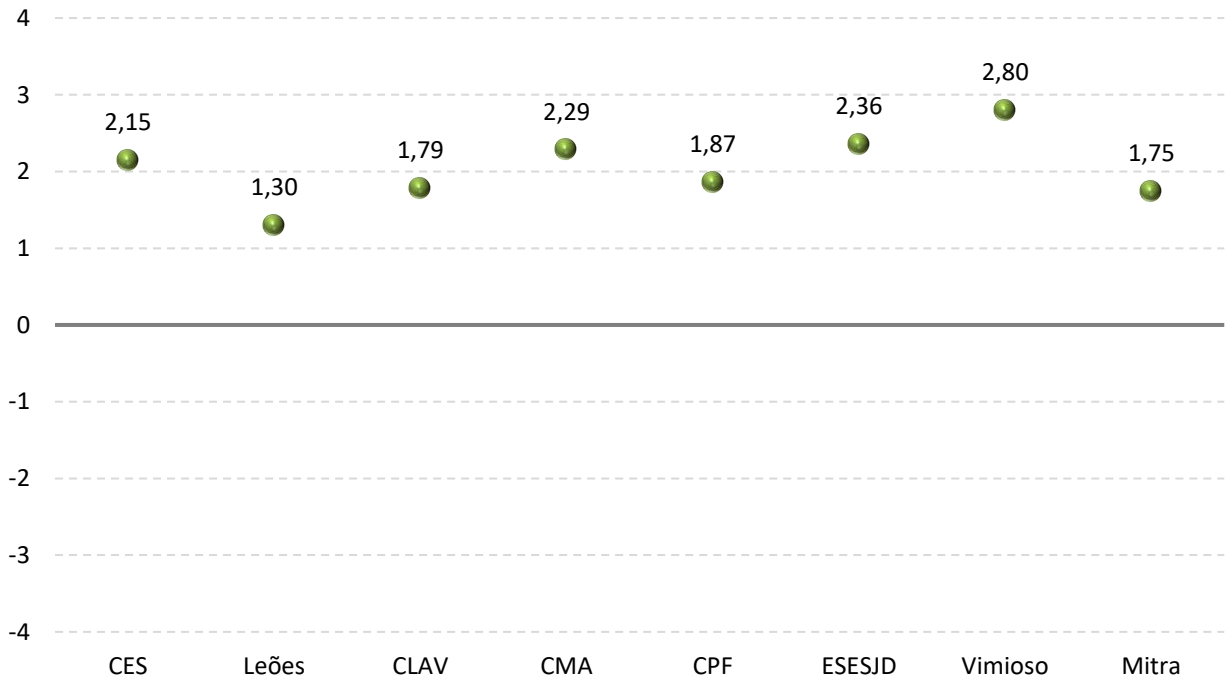


Gráfico 25 | Sistema de informação integrado da UÉ (SIIUE)

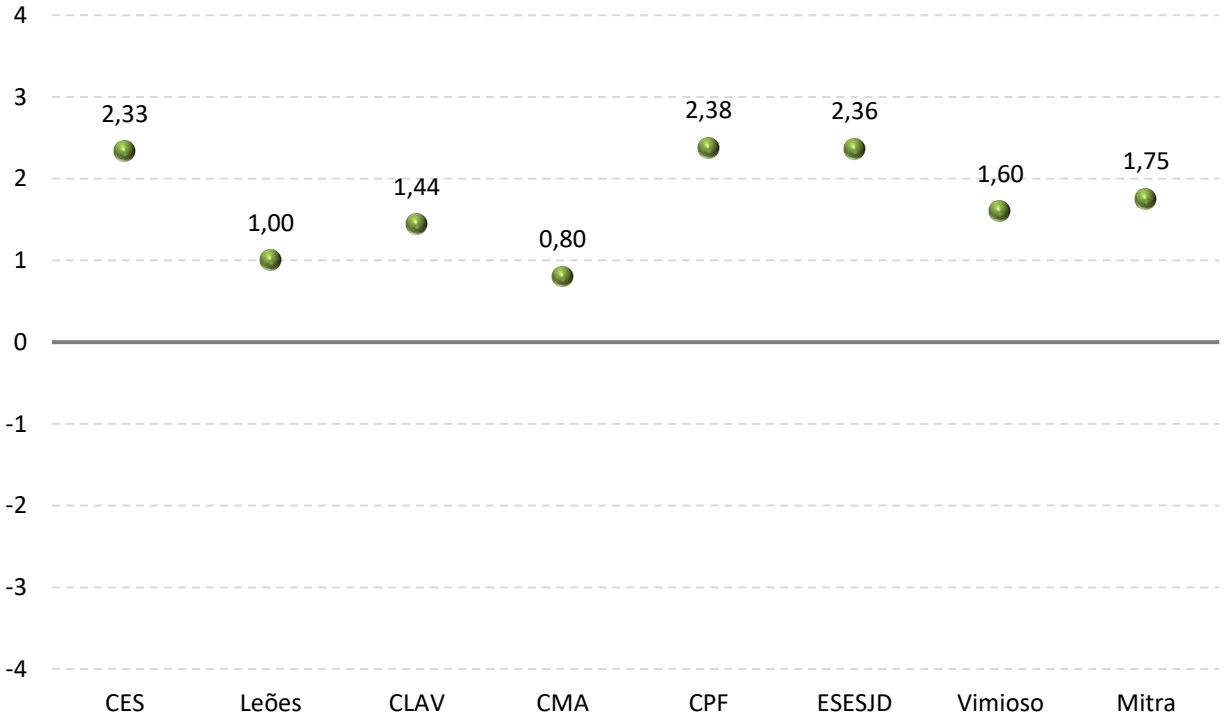
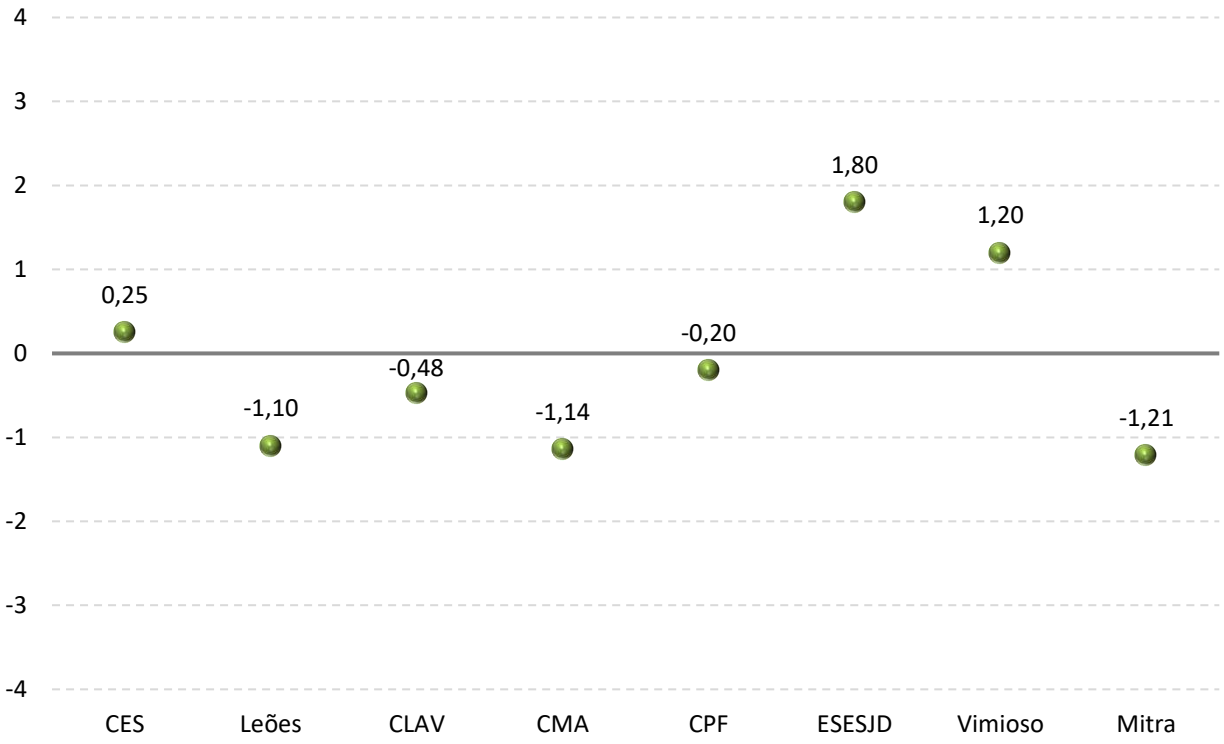


Gráfico 26 | Outros equipamentos/materiais necessários ao desenvolvimento do trabalho



2.3 Desenvolvimento profissional e progressão na carreira

Neste ponto da análise apresenta-se a descrição sintética da opinião dos docentes sobre as condições para o desenvolvimento profissional e progressão na carreira através do índice de comparabilidade, conforme descrito na metodologia. Dado que o número de respostas válidas dos professores coordenadores, professores associados convidados e professores adjuntos convidados é inferior a 5, não são apresentados valores do índice para estas categorias profissionais.
As condições relativamente às quais é solicitada a opinião dos docentes centram-se em aspetos relacionados com a possibilidade de progressão na carreira, as condições concedidas pela UÉ para a formação profissional, as condições concedidas pela UÉ para a apresentação de comunicações em eventos, tais como, reuniões de trabalho, seminários, colóquios, etc. e as condições concedidas para a investigação.

Para uma análise dos diferentes comportamentos de resposta dos docentes de cada categoria profissional relativamente a cada um dos aspetos das condições para o desenvolvimento profissional e progressão na carreira, apresenta-se abaixo a representação gráfica do índice de comparabilidade para cada um dos aspetos em apreço, discriminado por categoria profissional (gráficos 27 a 30). Atendendo que o número de respostas válidas dos professores coordenadores, professores associados convidados e professores adjuntos convidados é inferior a 5, não são apresentados valores do índice para estas categorias profissionais.

A possibilidade de progressão na carreira e as condições concedidas para a investigação são os aspetos que apresentam uma maior dispersão dos valores do índice, evidenciando diferenças de opiniões entre as várias categorias profissionais dos docentes. Os professores catedráticos e os professores adjuntos apresentam valores positivos em todos os itens considerados, destacando-se as condições concedidas pela UÉ para a formação profissional e as condições concedidas pela UÉ para a apresentação de comunicações em eventos. Por sua vez, os professores auxiliares e os professores auxiliares convidados apresentam valores mais baixos, registando-se, em alguns casos, avaliações negativas.

Gráfico 27 | Possibilidade de progressão na carreira

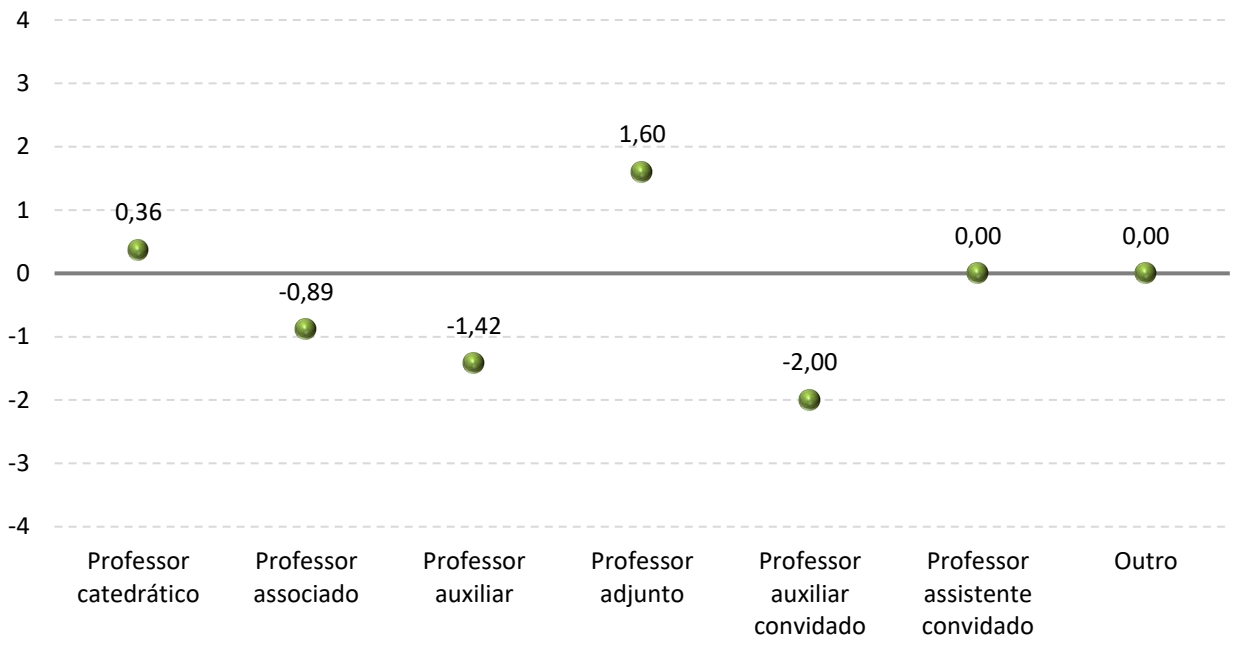


Gráfico 28 | Condições concedidas pela UÉ para a formação profissional

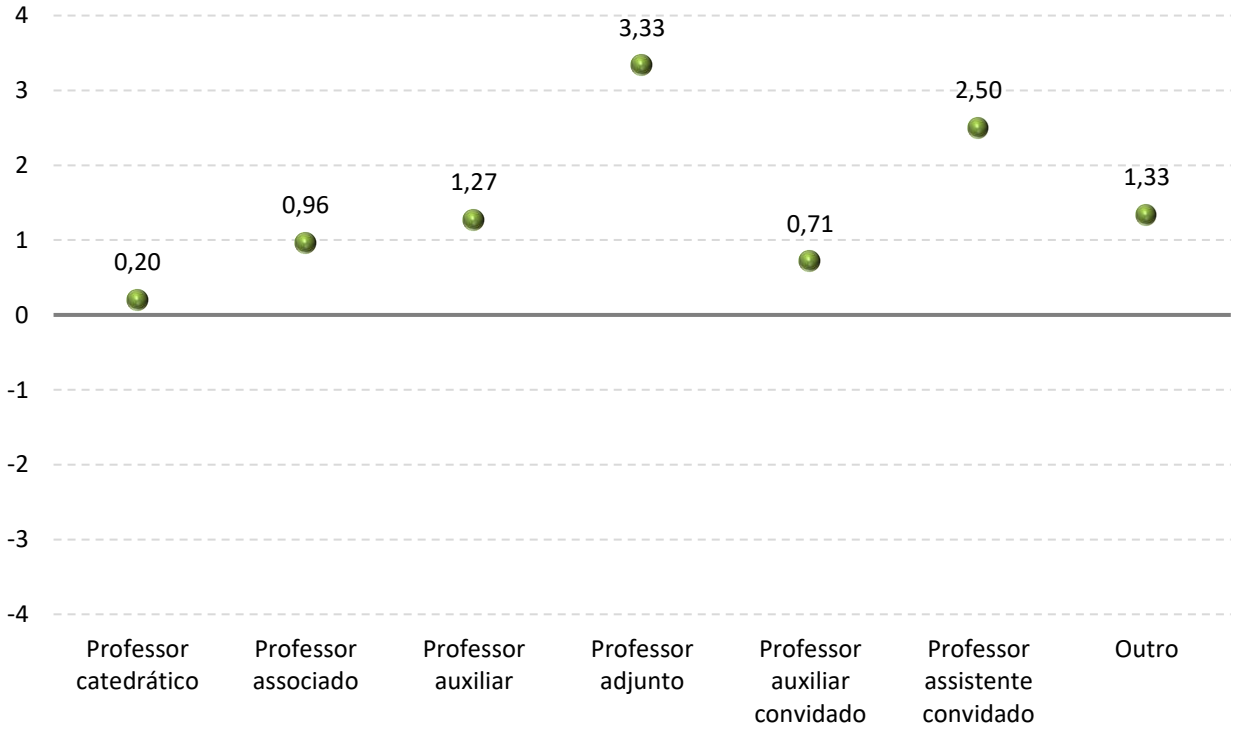


Gráfico 29 | Condições concedidas pela UÉ para a apresentação de comunicações em eventos

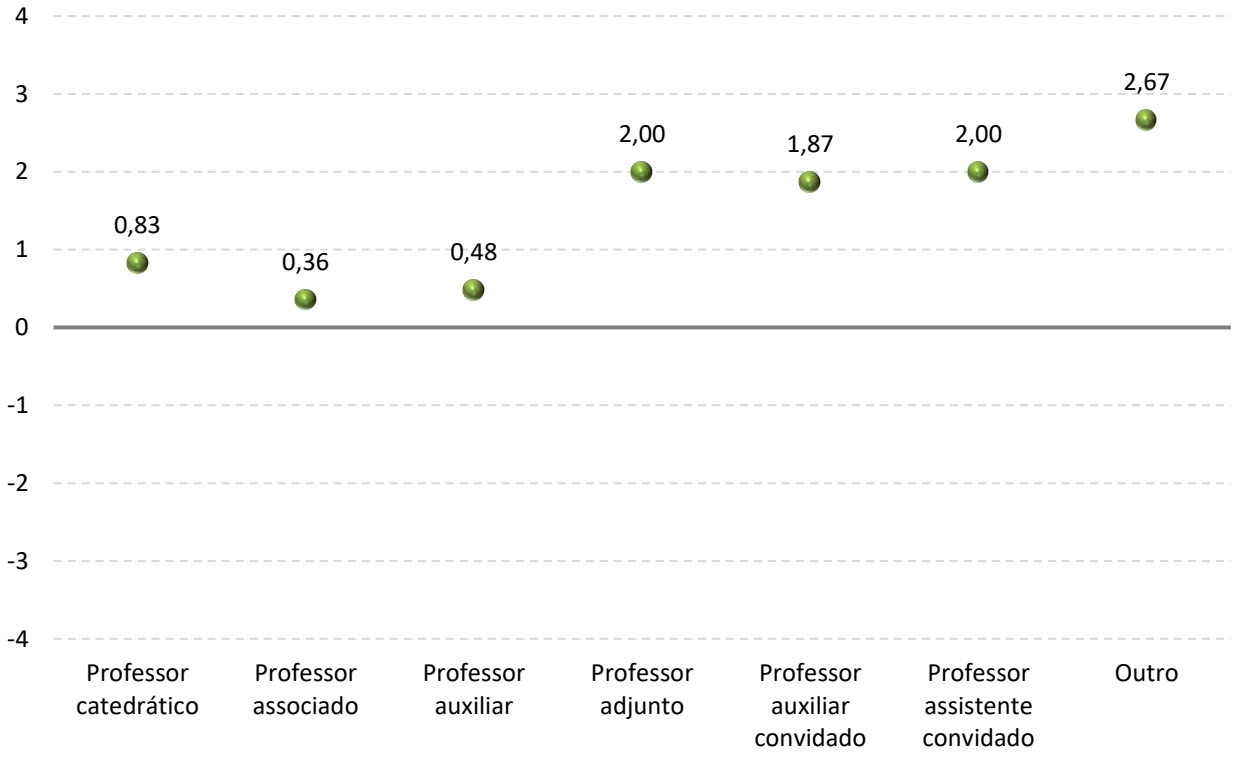
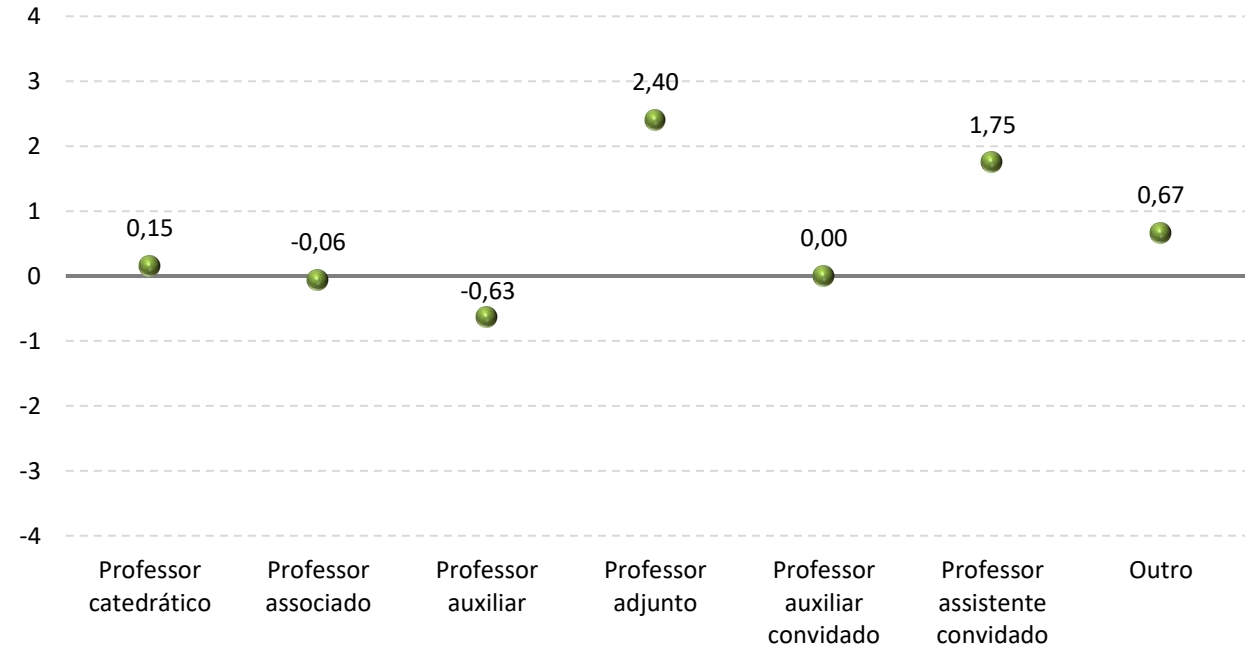
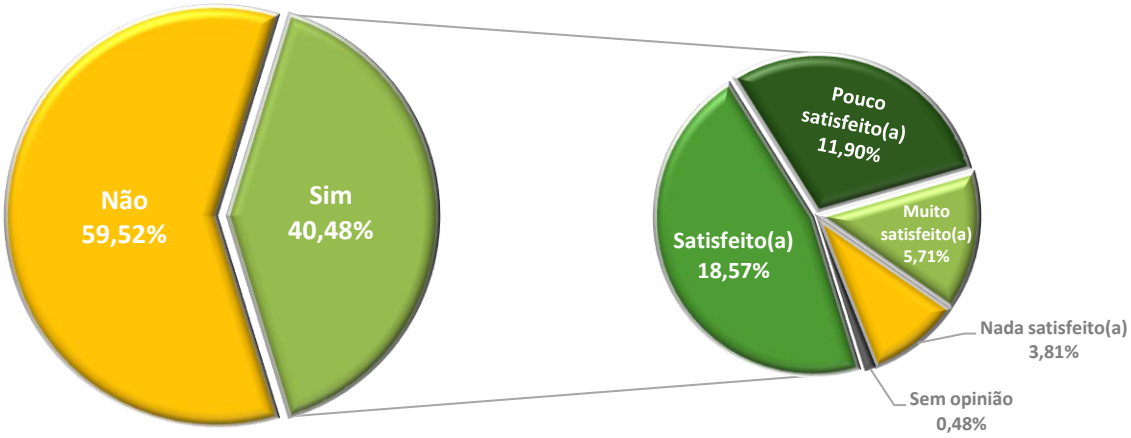


Gráfico 30 | Condições concedidas para a investigação



A crescente integração das tecnologias digitais no ensino superior tem vindo a impulsionar o desenvolvimento da modalidade de ensino a distância. Nesse sentido, tornou-se relevante analisar a adesão dos docentes a esta modalidade e o seu nível de satisfação. Observa-se no gráfico 31 que 59,52% dos respondentes indicaram não lecionar/não ter lecionado qualquer UC na modalidade de ensino a distância e 40,48% afirmaram lecionar/ter lecionado nessa modalidade. Entre os docentes que lecionam/lecionaram UC a distância, 18,57% encontram-se satisfeitos, 11,90% pouco satisfeitos e 5,71% muito satisfeitos.

Gráfico 31 | Leciona/lecionou alguma UC na modalidade de ensino a distância



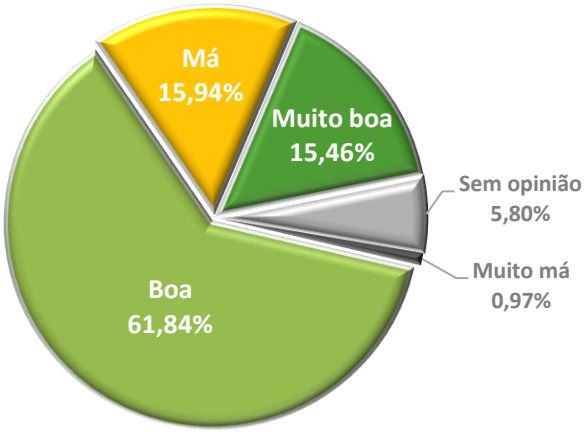
Respostas válidas: 210

2.4 Funcionamento geral da Universidade de Évora

2.4.1 Perceção global da Instituição

Em relação à opinião dos docentes sobre a imagem global da UÉ, 61,84% consideraram-na boa, 15,46% muito boa e 15,94% má (gráfico 32).

Gráfico 32 | Imagem global da UÉ



Respostas válidas: 207

Questionados sobre os aspetos que necessitam de serem melhorados no funcionamento da Universidade, os docentes indicaram as seguintes medidas sintetizadas na figura 1.

Figura 1 | Aspetos que necessitam de serem melhorados no funcionamento da Universidade



A imagem representa as palavras mais mencionadas pelos docentes que responderam à pergunta aberta, num total de 348 respostas consideradas. As palavras aparecem com tamanho proporcional à sua frequência, com destaque para: **infraestruturas e equipamentos, organização académica e qualidade do ensino, eficácia e eficiência dos serviços.**

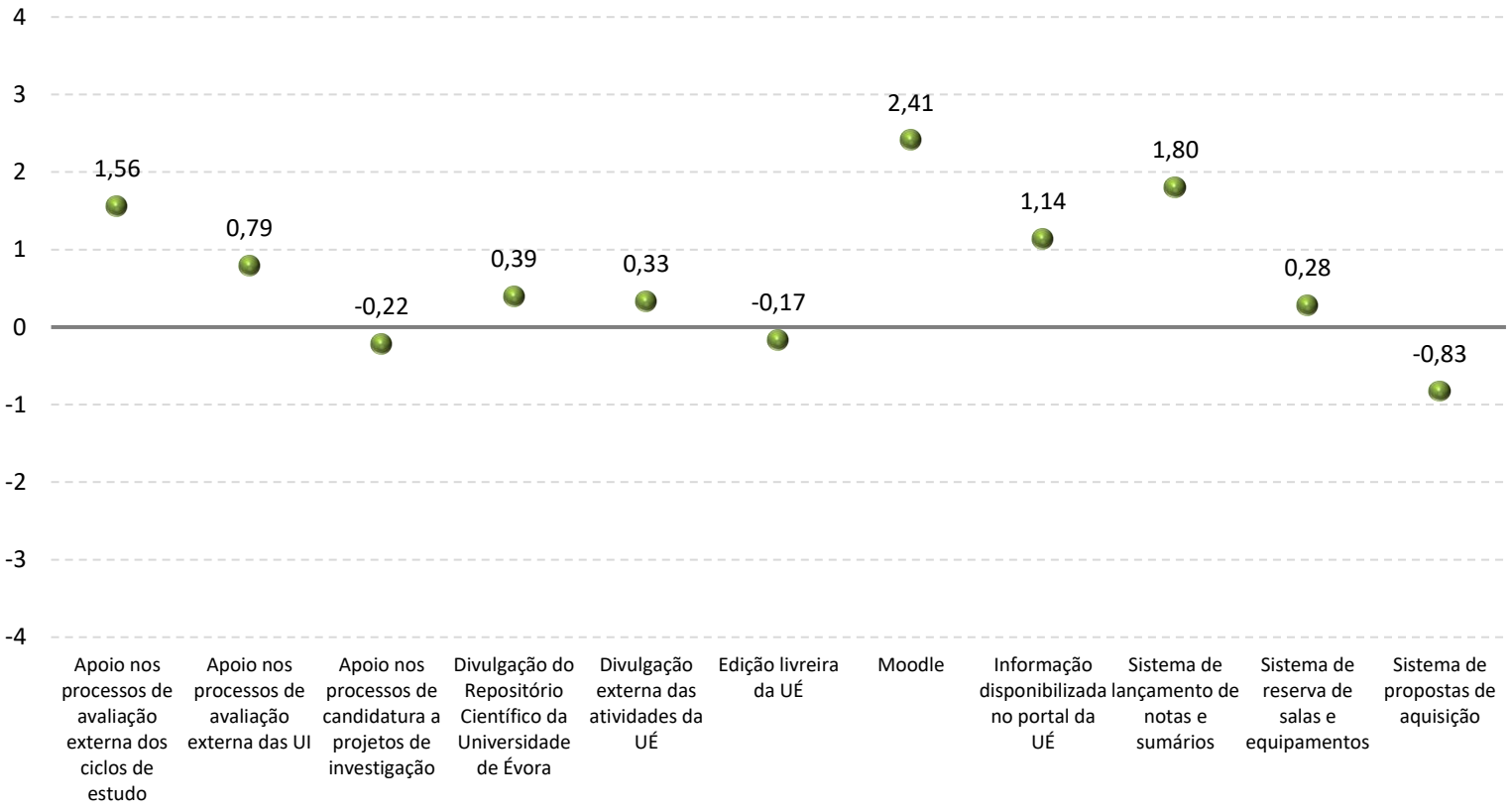
2.4.2 Adequação dos serviços prestados

Neste ponto da análise apresenta-se a descrição sintética da opinião dos docentes sobre os serviços prestados pela UÉ através do índice de comparabilidade, conforme descrito na metodologia.

As condições relativamente às quais é solicitada a opinião dos docentes, centram-se em aspetos relacionados com o apoio prestado nos processos de autoavaliação/avaliação externa dos ciclos de estudo, apoio prestado nos processos de autoavaliação/avaliação externa das unidades de investigação, apoio prestado nos processos de candidatura a projetos de investigação, divulgação do Repositório Científico da Universidade de Évora, divulgação externa das atividades da Universidade, edição livreira da Universidade de Évora, Moodle, informação disponibilizada no portal web da Universidade, sistema de lançamento de notas e disponibilização de sumários, sistema de reserva de salas e equipamentos e sistema de propostas de aquisição.

A análise aos parâmetros considerados no inquérito é apresentada no gráfico 33. Observa-se uma dispersão nos valores, destacando-se os valores positivos no que diz respeito ao Moodle, ao sistema de lançamento de notas e disponibilização de horários e o apoio prestado nos processos de autoavaliação/avaliação externa dos ciclos de estudo. Já nos valores negativos destaca-se o sistema de propostas de aquisição.

Gráfico 33 | Opinião sobre os serviços prestados pela UÉ



Apoio nos processos de avaliação externa dos ciclos de estudo

Apoio nos processos de avaliação externa das UI

Apoio nos processos de candidatura a projetos de investigação

Divulgação do Repositório Científico da Universidade de Évora

Divulgação externa das atividades da UÉ

Edição livreira da UÉ

Moodle

Informação disponibilizada no portal da UÉ

Sistema de lançamento de notas e sumários

Sistema de reserva de salas e equipamentos

Sistema de propostas de aquisição

2.4.3 Serviços de Biblioteca e Informação Documental

Neste ponto da análise apresenta-se a descrição sintética da opinião dos docentes sobre os Serviços de Biblioteca e Informação Documental (SBID) através do índice de comparabilidade, conforme descrito na metodologia. Visto que o número de respostas válidas dos professores coordenadores, professores associados convidados e professores adjuntos convidados é inferior a 5, não são apresentados valores do índice para estas categorias profissionais.

As condições relativamente às quais é solicitada a opinião dos docentes, centram-se em aspetos relacionados com as atividades de extensão cultural, o empréstimo, renovações e devoluções, empréstimos interbibliotecas, formação aos utilizadores e recursos eletrónicos.

Para uma análise dos diferentes comportamentos de resposta dos docentes de cada categoria profissional, relativamente a cada um dos aspetos dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental (SBID), apresenta-se abaixo a representação gráfica do índice de comparabilidade para cada um dos aspetos em apreço, discriminado por categoria profissional (gráficos 34 a 38). Dado que o número de respostas válidas dos professores coordenadores, professores associados convidados e professores adjuntos convidados é inferior a 5, não são apresentados valores do índice para estas categorias profissionais.

Todos os respondentes apresentam opiniões positivas sobre todos os aspetos considerados. Os recursos eletrónicos são os aspetos onde ocorre uma maior dispersão dos valores do índice, mostrando opiniões diferentes entre categorias profissionais. As opiniões mais baixas são as dos professores catedráticos e professores auxiliares.

O empréstimo, renovações e devoluções é o aspeto que apresenta avaliações positivas de todos os docentes das diferentes categorias profissionais consideradas, com pouca variação nos valores do índice.

Gráfico 34 | Atividades de extensão cultural

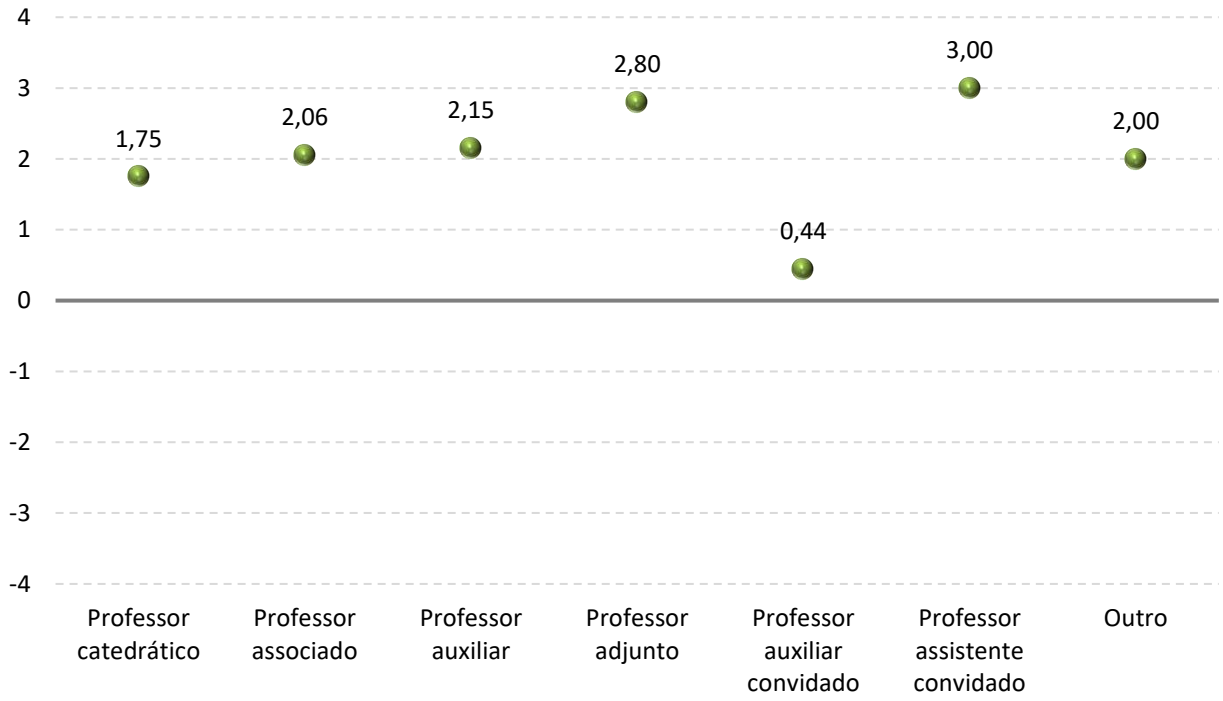


Gráfico 35 | Empréstimo, renovações e devoluções

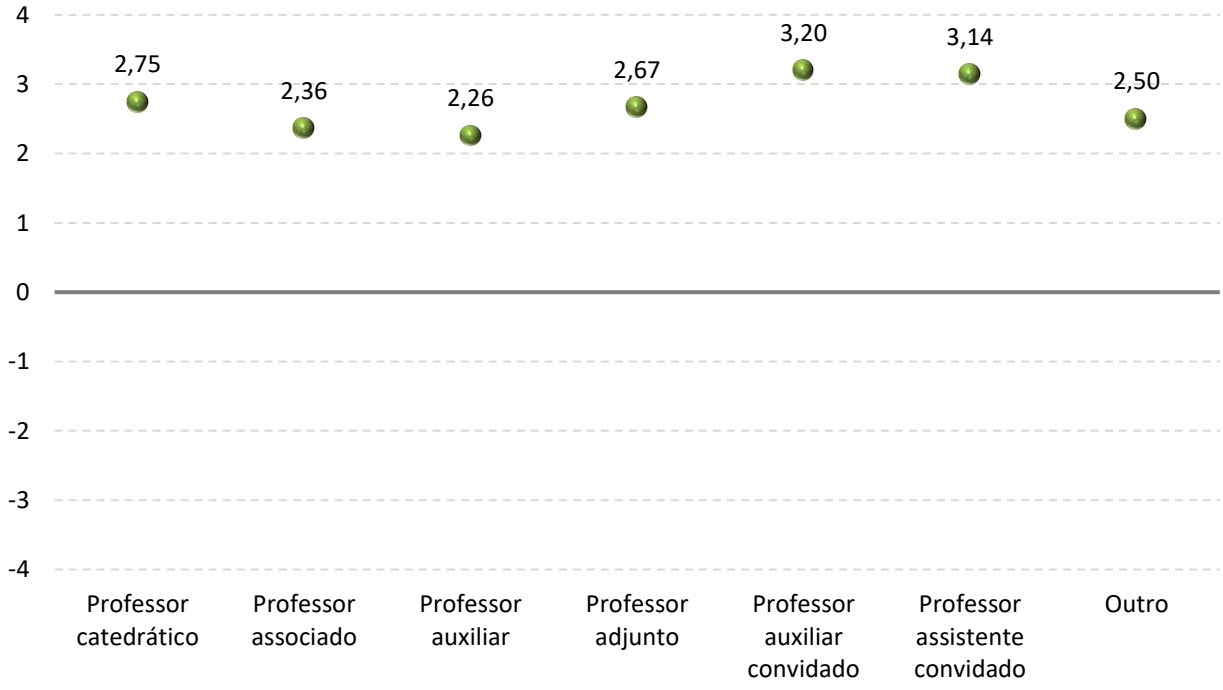


Gráfico 36 | Empréstimos interbibliotecas

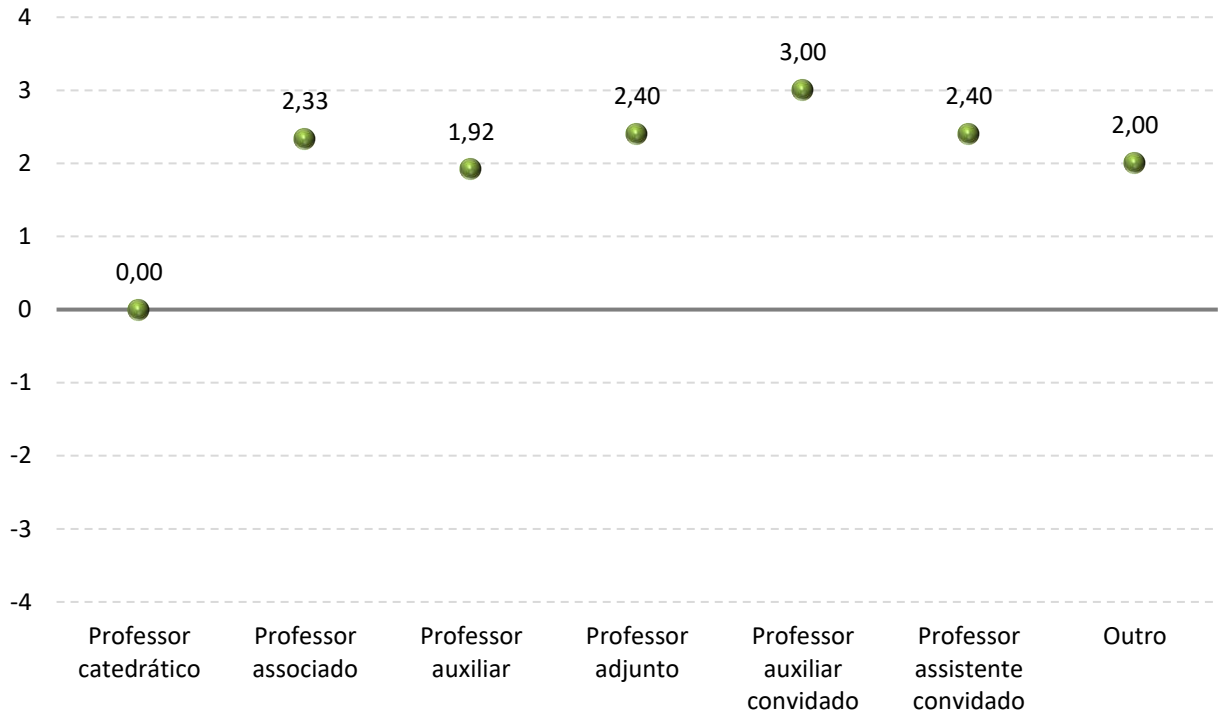


Gráfico 37 | Formação aos utilizadores

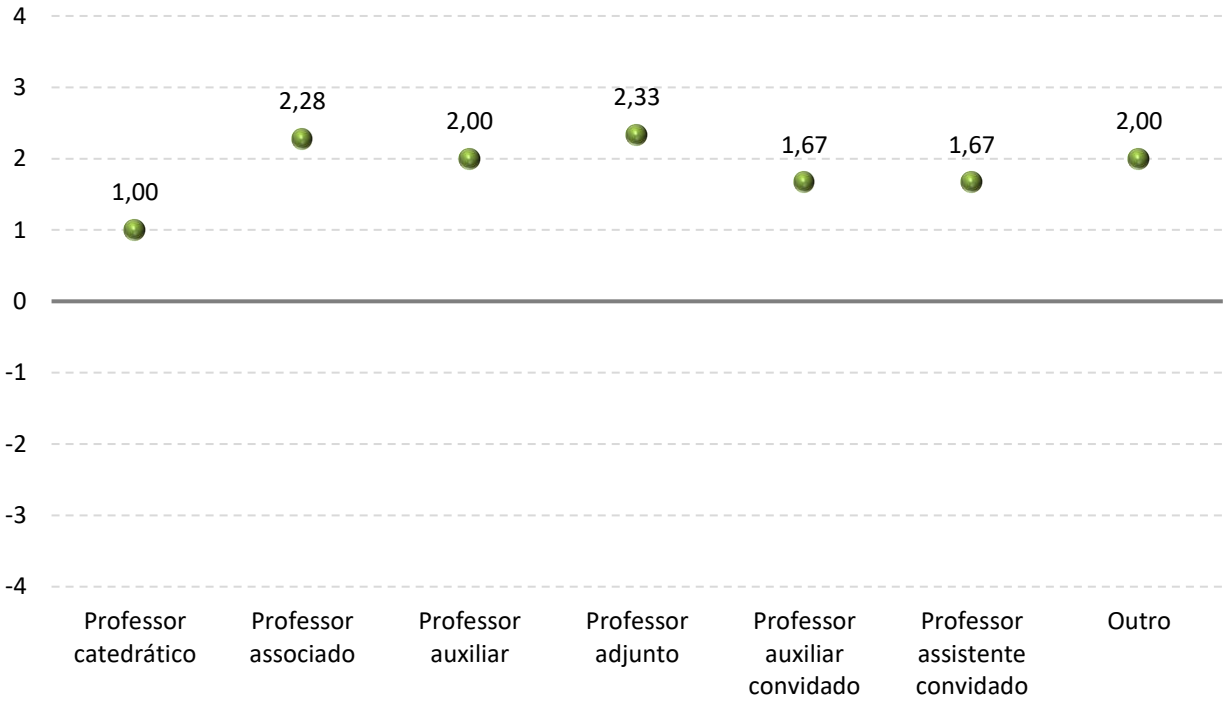
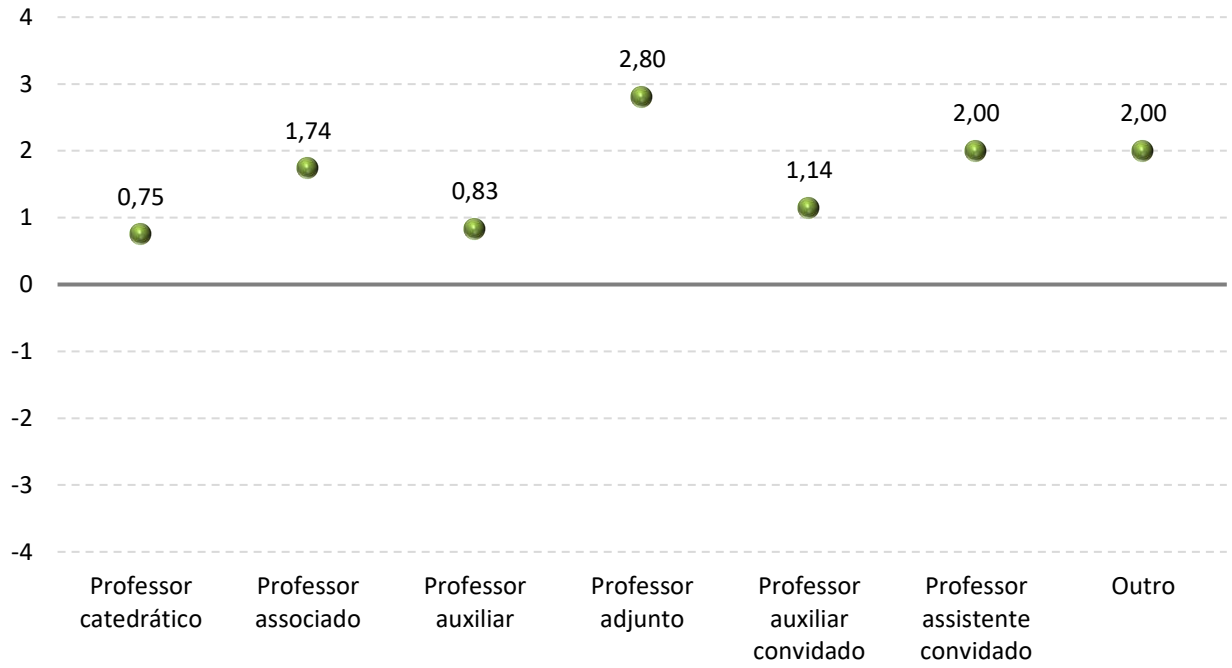
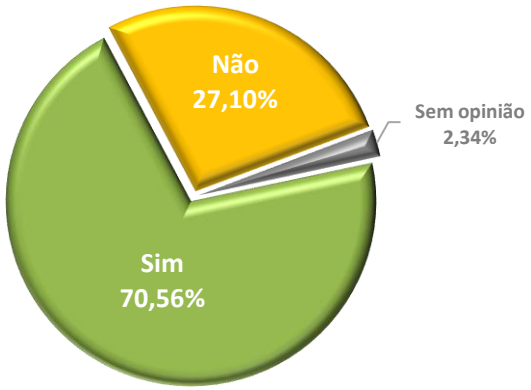


Gráfico 38 | Recursos eletrónicos



Observa-se no gráfico 39 que a maioria dos docentes (70,56%) gostaria que o apoio facultado pelos SBID aos 2º e 3º ciclos fosse alargado aos cursos de 1º ciclo, no que diz respeito a pesquisas bibliográficas, recursos eletrónicos e citações.

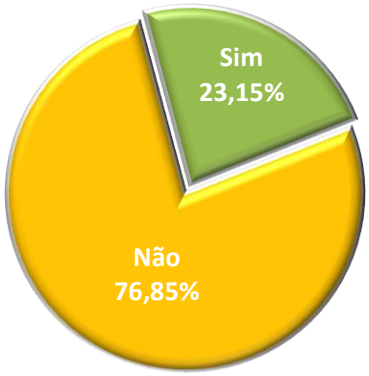
Gráfico 39 | Gostaria que o apoio facultado pelos SBID fosse alargado aos cursos de 1º ciclo?



Respostas válidas: 214

O gráfico 40 evidencia que a grande maioria dos respondentes (76,85%) indicou não ter frequentado qualquer formação oferecida pelos SBID.

Gráfico 40 | Já frequentou alguma formação oferecida pelos SBID?

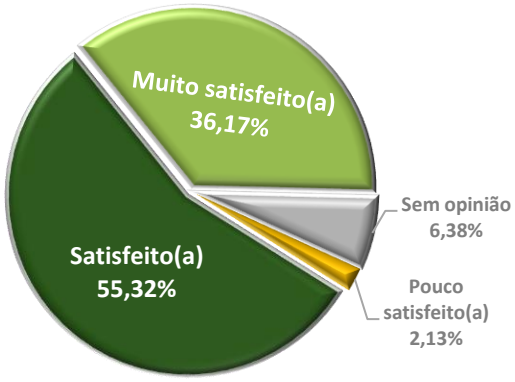


Respostas válidas: 203

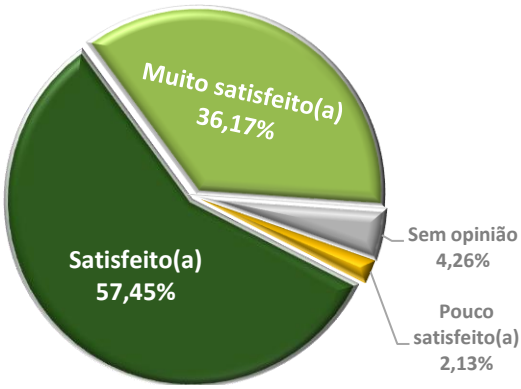
Dos docentes que afirmaram ter frequentado alguma formação oferecida pelos Serviços de Biblioteca e Informação Documental, 55,32% encontram-se satisfeitos com a divulgação, 57,45% com o conteúdo e 42,55% com o horário (gráfico 41).

Gráfico 41 | Satisfação com alguma formação oferecida pelos SBID?

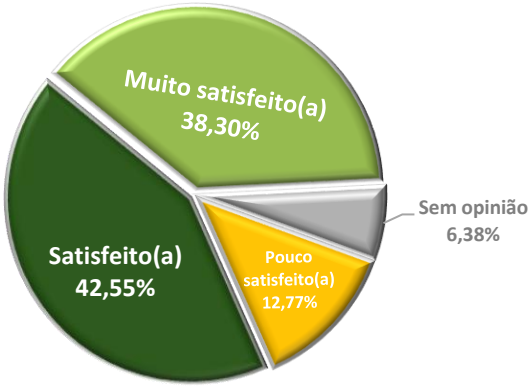
à sua divulgação



ao seu conteúdo



ao seu horário



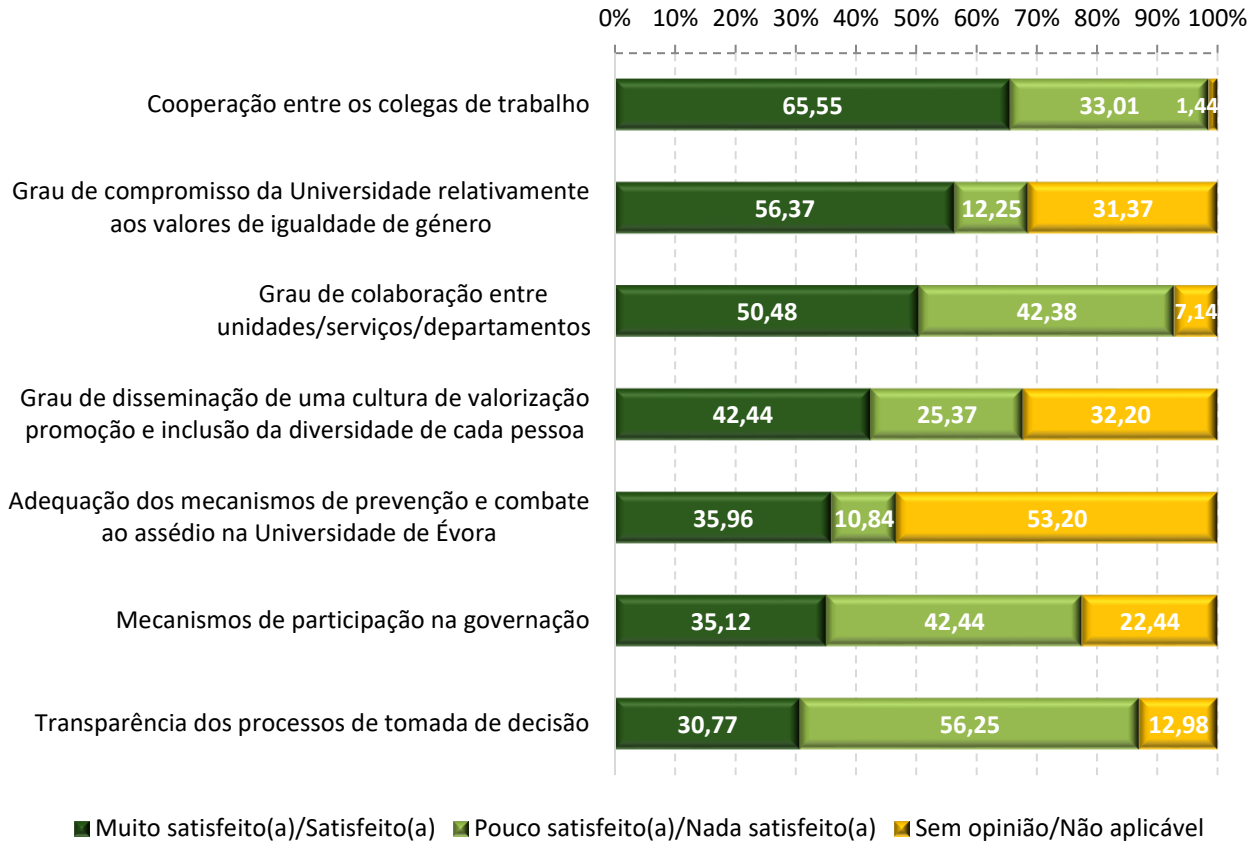
Respostas válidas: 47

2.4.4 Cultura da Instituição

Para efetuar a análise das respostas dos docentes acerca da cultura da Instituição agruparam-se as categorias de resposta por muito satisfeito/satisfeito, pouco satisfeito/nada satisfeito e sem opinião/não aplicável.

A análise às respostas recebidas é sintetizada no gráfico 42. A cooperação entre os colegas de trabalho (65,55%) e o grau de compromisso da Universidade relativamente aos valores de igualdade de género (56,37%) são os aspetos mais assinalados pelos respondentes como muito satisfeitos/satisfeitos. Verifica-se, ainda, que os aspetos mais assinalados pelos respondentes como pouco satisfeitos/nada satisfeitos são a transparência dos processos de tomada de decisão (56,25%) e os mecanismos de participação na governação (42,44%).

Gráfico 42 | Grau de satisfação relativamente à cultura da Instituição

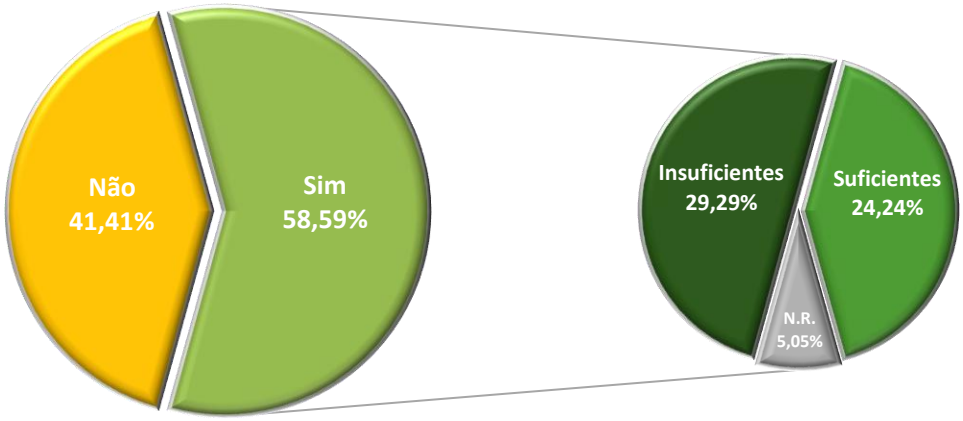


2.5 Políticas Institucionais

2.5.1 Combate à fraude académica

O gráfico 43 mostra-nos que a maioria dos respondentes (58,59%) afirmou ter conhecimento das atuais políticas da UÉ sobre a prevenção e combate à fraude académica. Entre os docentes que têm conhecimento dessas políticas, 29,29% consideram-nas insuficientes e 24,24% suficientes.

Gráfico 43 | Conhecimento das atuais políticas da UÉ sobre a prevenção e combate à fraude académica



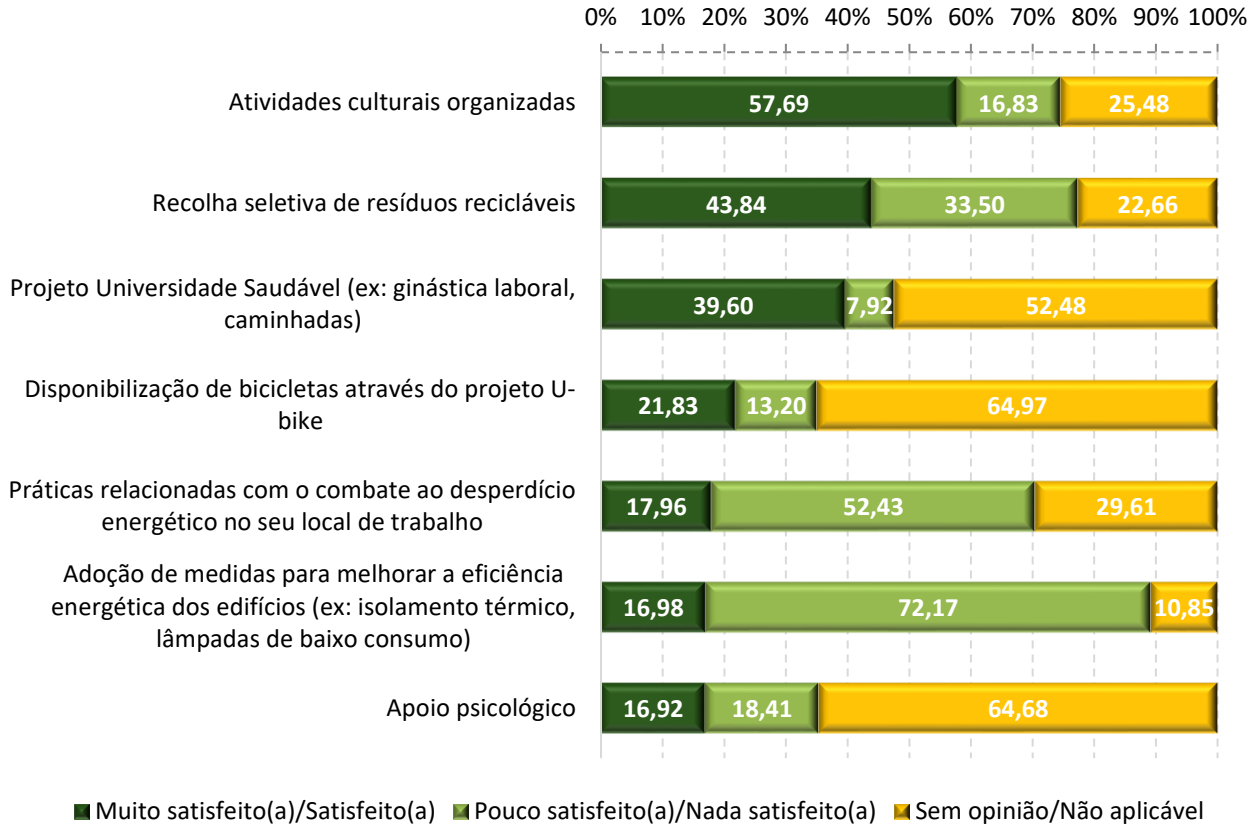
Respostas válidas: 198

2.5.2 Sustentabilidade ambiental, saúde laboral e ligação com a comunidade

Para efetuar a análise das respostas dos docentes acerca da sua opinião sobre as políticas para a sustentabilidade ambiental, saúde laboral e ligação com a comunidade promovidas pela Instituição agruparam-se as categorias de resposta muito satisfeito/satisfeito, pouco satisfeito/nada satisfeito e sem opinião/não aplicável.

Verifica-se, no gráfico 44, que a maioria dos docentes se encontra muito satisfeita/satisfeita com as atividades culturais organizadas (57,69%) e com a recolha seletiva de resíduos recicláveis (43,84%). Por outo lado, 72,17% dos respondentes indicaram estar pouco satisfeitos/nada satisfeitos com a adoção de medidas para melhorar a eficiência energética dos edifícios (ex.: isolamento térmico, lâmpadas de baixo consumo).

Gráfico 44 | Grau de satisfação relativamente às políticas para a sustentabilidade ambiental, saúde laboral e ligação com a comunidade promovidas pela Instituição



Questionados sobre as medidas que a Universidade poderia implementar de forma a diminuir a pegada ecológica, os docentes indicaram as seguintes medidas sintetizadas na figura 2.

Figura 2 | Medidas que a UÉ poderia implementar de forma a diminuir a pegada ecológica



A imagem representa as palavras mais mencionadas pelos docentes que responderam à pergunta aberta, num total de 224 respostas consideradas. As palavras aparecem com tamanho proporcional à sua frequência, com destaque para: **consumo consciente, reciclagem e infraestruturas e equipamentos.**

Conclusão

A aplicação do inquérito de opinião aos docentes da Universidade de Évora teve como objetivo recolher a sua opinião sobre: as condições de trabalho, as condições para o desenvolvimento profissional e progressão na carreira, a perceção global da Instituição, a adequação dos serviços prestados, os Serviços de Biblioteca e Informação Documental, a cultura da Instituição e as políticas Institucionais para o combate à fraude académica e para a sustentabilidade ambiental, saúde laboral e ligação com a comunidade.

Da análise efetuada, conclui-se que a maioria dos docentes que responderam ao inquérito são do sexo feminino e têm atualmente entre 50 a 60 anos de idade. Quanto ao grau e categoria profissional, a maioria tem doutoramento e são professores auxiliares.

No que diz respeito à opinião dos docentes sobre as condições para a realização do trabalho, conclui-se que os que exercem as suas funções na Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus apresentam avaliações positivas em todos os aspetos em apreço, destacando-se o acesso à internet, os equipamentos/programas informáticos e os laboratórios. Já os docentes que exercem as suas tarefas noutros edifícios revelam opiniões com maior variabilidade de item para item. Embora também se observem avaliações muito positivas, surgem também alguns valores do índice negativos, nomeadamente em relação às seguintes questões:

- Ao gabinete/área de trabalho no Colégio do Espírito Santo, Colégio dos Leões, Colégio Luis António Verney e Colégio Mateus de Aranda;
- À conservação dos equipamentos no Colégio dos Leões, Colégio Luis António Verney, Colégio Mateus de Aranda, Colégio Pedro da Fonseca e Pólo da Mitra;
- Aos programas informáticos no Colégio dos Leões, Colégio Luis António Verney, Colégio Mateus de Aranda, Palácio do Vimioso e Pólo da Mitra.

Assinala-se, ainda, que o acesso à internet recolheu opiniões favoráveis de quase todos os docentes e que o GesDoc e o SIIUE obtiveram opiniões positivas de todos os respondentes. Os equipamentos informáticos (hardware) e os programas informáticos (software) são os aspetos que apresentam

uma maior dispersão dos valores do índice, com as opiniões mais críticas provenientes dos docentes que exercem as suas funções no Colégio dos Leões e no Colégio Mateus de Aranda.

Relativamente ao desenvolvimento profissional e progressão na carreira, evidencia-se que os professores catedráticos e os professores adjuntos apresentam avaliações positivas em todos os itens considerados, destacando-se as condições concedidas pela UÉ para a formação profissional e para a apresentação de comunicações em eventos. Por outro lado, os professores auxiliares e os professores auxiliares convidados apresentam valores mais baixos, registando-se, em alguns casos, avaliações negativas. A possibilidade de progressão na carreira e as condições concedidas para a investigação são os aspetos que apresentam uma maior dispersão dos valores do índice, evidenciando diferenças de opiniões entre as várias categorias profissionais consideradas. As opiniões mais críticas provêm dos professores auxiliares e dos professores auxiliares convidados.

Quanto à lecionação de unidades curriculares a distância, a maioria dos docentes indicou não lecionar ou não ter lecionado qualquer UC nesta modalidade de ensino. Já os docentes que afirmaram lecionar ou ter lecionado nessa modalidade estão satisfeitos.

A maioria dos docentes considera que a imagem global da Universidade de Évora é positiva.

No que se refere à adequação dos serviços prestados pela Universidade de Évora destacam-se as avaliações positivas atribuídas ao Moodle, ao sistema de lançamento de notas e disponibilização de horários, bem como o apoio prestado nos processos de autoavaliação/avaliação externa dos ciclos de estudo. Por sua vez, o sistema de propostas de aquisição é o aspeto que apresenta avaliações menos favoráveis.

Relativamente à opinião dos docentes sobre os Serviços de Biblioteca e Informação Documental verifica-se que todos os docentes apresentam avaliações positivas para todos os itens considerados, com destaque para o empréstimo, as renovações e devoluções, as atividades de extensão cultural e os empréstimos interbibliotecas. Os recursos eletrónicos são os aspetos onde ocorre uma maior dispersão dos valores do índice, evidenciando opiniões diferentes entre as várias categorias profissionais consideradas, com opiniões mais baixas provenientes dos professores catedráticos e

dos professores auxiliares. Evidencia-se, ainda, que a maioria dos docentes gostaria que o apoio facultado pelos SBID aos 2º e 3º ciclos fosse alargado aos cursos de 1º ciclo. Já em relação às formações oferecidas pelos SBID, a grande maioria dos docentes indicou não ter frequentado qualquer formação. Por sua vez, os docentes que afirmaram ter frequentado alguma formação manifestam satisfação com a divulgação, com os conteúdos e com os horários.

Em relação à cultura da Instituição, conclui-se que os docentes mostram satisfação com a cooperação entre os colegas de trabalho e o grau de compromisso da Universidade relativamente aos valores de igualdade de género. Por outro lado, revelam insatisfação com a transparência dos processos de tomada de decisão e os mecanismos de participação na governação.

No que concerne às políticas de combate à fraude académica, a maioria dos docentes conhece as medidas em vigor na Universidade de Évora, embora as considere insuficientes.

Por fim, no âmbito das políticas de sustentabilidade ambiental, saúde laboral e ligação com a comunidade promovidas pela Instituição, evidencia-se que os docentes demonstram satisfação com as atividades culturais organizadas e com a recolha seletiva de resíduos recicláveis. Em contrapartida, manifestam insatisfação com as medidas adotadas para melhorar a eficiência energética dos edifícios (ex.: isolamento térmico, lâmpadas de baixo consumo).

Em síntese, este inquérito permitiu identificar a perspetiva dos docentes relativamente aos pontos fortes da Instituição, bem como as questões que necessitam de melhorias. O envolvimento dos docentes nestes processos de auscultação é muito relevante e contribuirá para a melhoria da qualidade da Instituição.